



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Análise Qualitativa e Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA no curso de Licenciatura em Teatro

João Pessoa 01/08/2023

Introdução

A educação é considerada como um direito fundamental e indisponível ao ser humano, e encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito, isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a CPA foi criada para atender dispositivo legal objetivando coordenar o processo de Autoavaliação dos cursos no âmbito do que preconiza o Artigo 11 da Lei 10.861/2004 e as regulamentações pertinentes. Consequentemente visa a implementação de políticas de avaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos e dos departamentos, de modo a otimizar o uso adequado dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho docente na universidade.

Nesse toar, foram desenvolvidos instrumentos de avaliação, na forma de questionários, que estão disponíveis no site da CPA. Esses questionários têm como finalidade a demonstração dos pontos positivos e negativos do curso a ser avaliado, para que desse modo, após a realização dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser criadas para sanarem os problemas que se mostrarem pertinentes dentro dessa análise.

Para cada questão é atribuído conceitos de a 1 a 5 de acordo com as seguintes legendas:

Conceito 5 – concorda totalmente.

Conceito 4 – concorda parcialmente.

Conceito 3 – não concorda e nem discorda.

Conceito 2 – discorda parcialmente.

Conceito 1 – discorda totalmente.

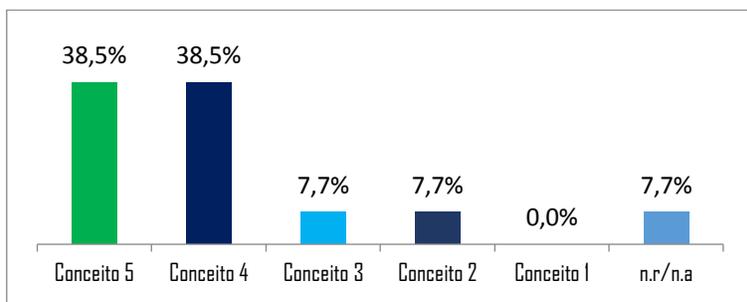
Esse instrumento foi aplicado aos alunos, professores e servidores técnicos-administrativos do curso de Teatro da UFPB, localizado no Centro (CCTA), campus I – João Pessoa, no ano de 2023. **Responderam o questionário online da CPA/UFPB: 13 alunos, 21 docentes e 2 técnicos-administrativos.**

Estudo acerca dos resultados do questionário (Discentes)

I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

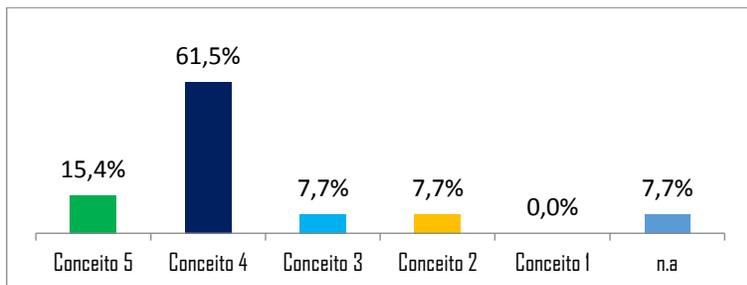
1. O curso cumpre os objetivos constantes no PPC

Os objetivos do curso, constantes no PPC, devem estar implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.



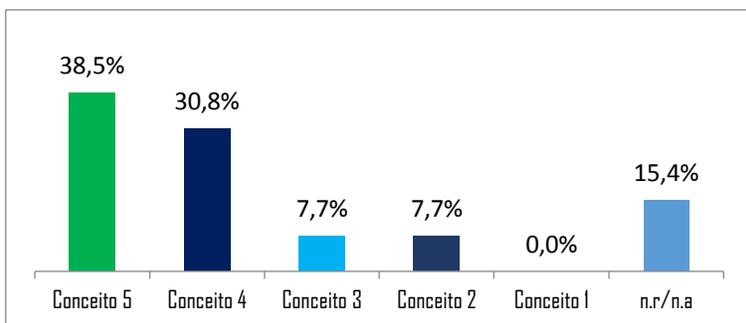
2. O curso atente às expectativas

O curso deve expressar as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articular com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.



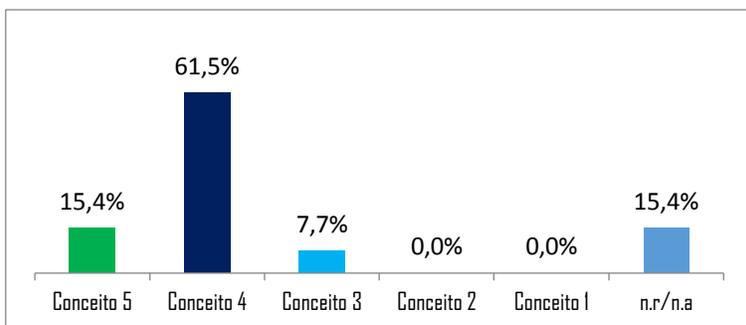
3. O curso planeja e organiza as disciplinas

Disciplina é um componente curricular cujo processo de ensino-aprendizagem envolve um conjunto sistematizado de conhecimentos ministrados por um ou mais docentes



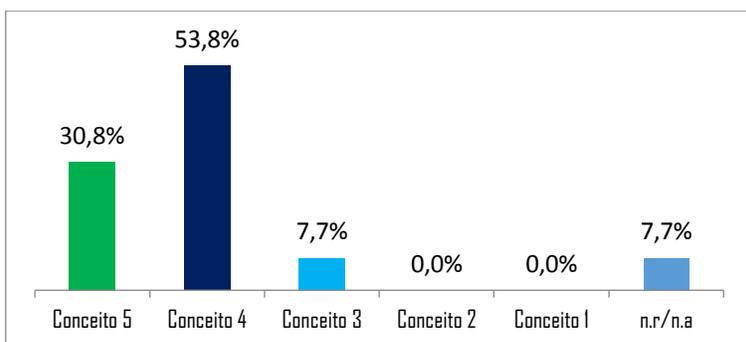
4. Há interdisciplinaridade entre as disciplinas do curso

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a interdisciplinaridade entre as disciplinas, isto é, quando duas ou mais disciplinas do curso relacionam seus conteúdos para aprofundar o conhecimento e levar dinâmica e práticas inovadoras ao ensino.



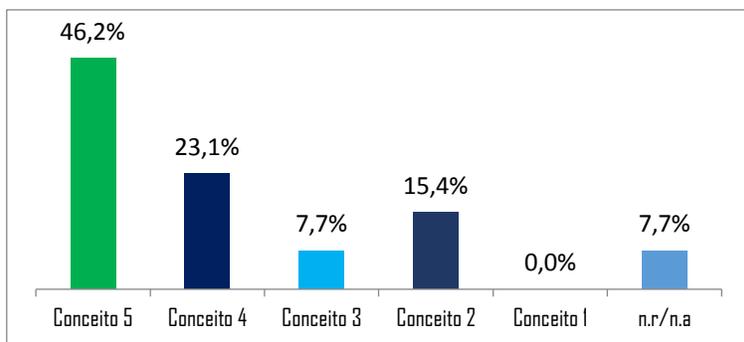
5. Há adequação das ementas das disciplinas à natureza do curso

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera as competências a serem desenvolvidas pelo discente no mercado de trabalho.



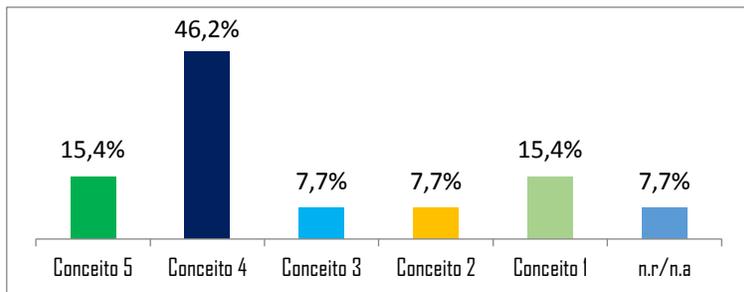
6. Há adequação da carga horária das disciplinas

Disciplina é um componente curricular cujo processo de ensino-aprendizagem possui uma carga horária semanal e semestral pré-determinada, em um período letivo.



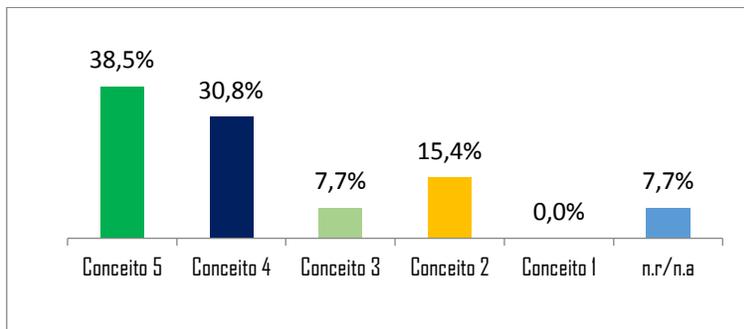
7. A distribuição da carga horária total do curso é adequada

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a compatibilidade da carga horária total do curso (em horas-relógio) estabelecida pelas DCN.



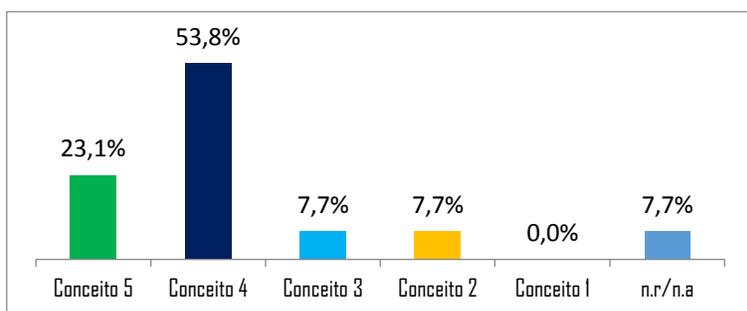
8. Há articulação da teoria com a prática

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a articulação da teoria com a prática e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação. A metodologia coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática.



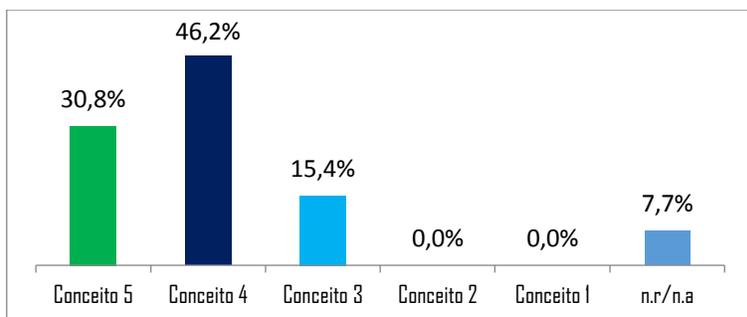
9. As disciplinas induzem ao conhecimento recente e inovador

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, apresentando elementos comprovadamente inovadores. A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), deve atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.



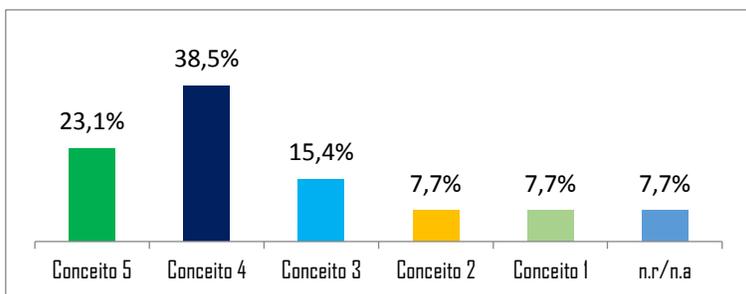
10. Há, no curso, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e indígena

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.



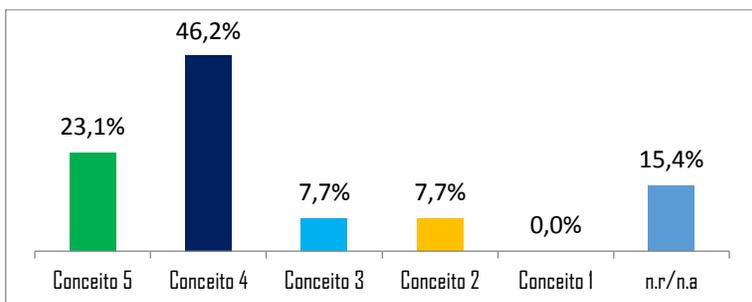
11. A institucionalização e qualidade da Política de Estágio do curso é satisfatória

O Estágio deve promover a relação teoria e prática e contemplar a articulação entre o currículo do curso e os aspectos práticos da área. Deve estar regulamentado e contemplar carga horária adequada. Assim como relação orientador/aluno compatível com as atividades. Devem existir convênios. Devem ser elaboradas estratégias para a integração do ensino e o mundo do trabalho.



12. A Implantação das políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso são satisfatórias

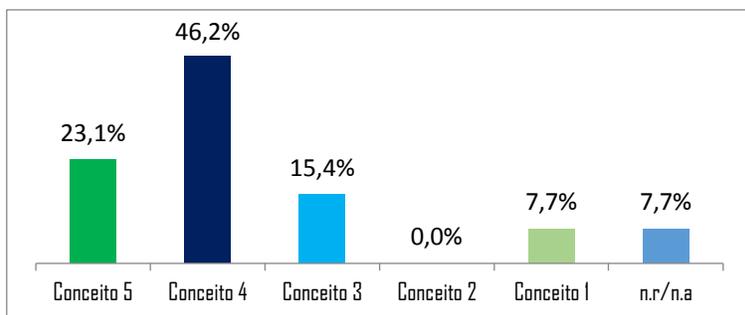
As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, devem estar implementadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.



13. O apoio ao discente é satisfatório (ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos etc.)

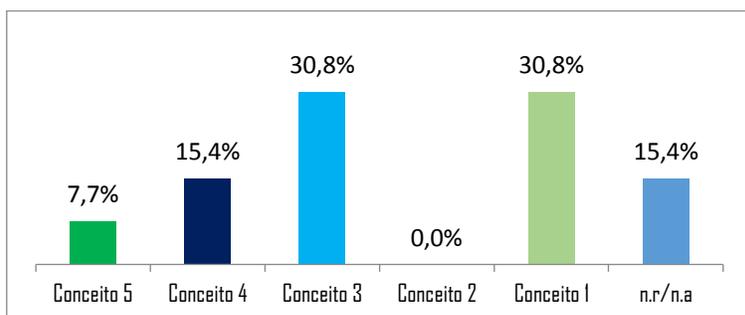
Deve contemplar as ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promover outras ações comprovadamente exitosas e inovadoras. Dessa forma, deve existir regulamento de atendimento psicopedagógico, um programa de nivelamento, regulamento de monitoria, de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de inovação. Assim, como os demais regulamentos necessários como de ouvidoria, mobilidade acadêmica, pós-graduação etc. É importante a presença de políticas de acessibilidade acadêmica às pessoas diagnosticadas com o

Transtorno do Espectro do Autismo. É necessário um sistema de acompanhamento de egressos e um manual do aluno.



14. A política de incentivo a internacionalização (intercâmbios) é satisfatória

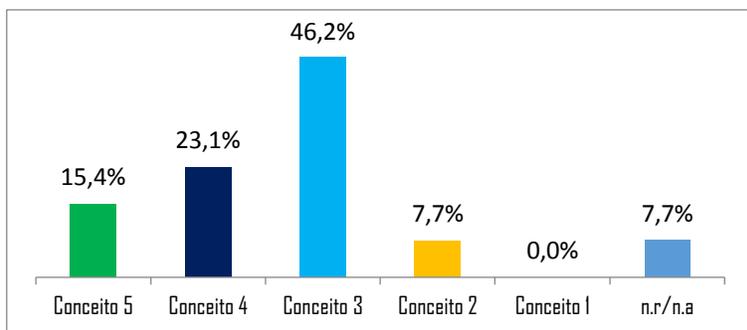
O curso fomenta ações de internacionalizações com vistas à produção global de conhecimento, através de intercâmbios acadêmicos, parcerias com centros de pesquisa, órgãos de fomento, agências internacionais, dentre outros.



II – GESTÃO DO CURSO

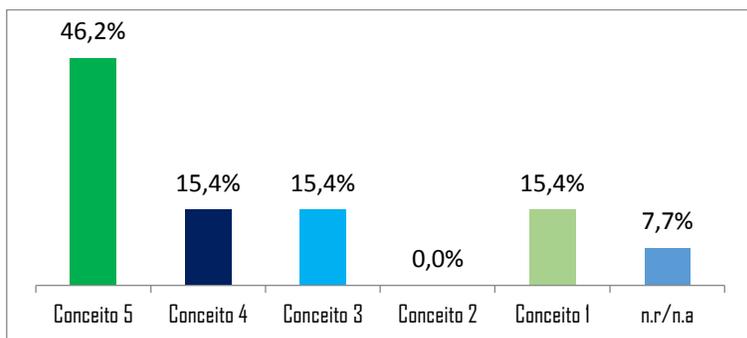
15. A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é satisfatória

O NDE deve possuir, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros devem atuar em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros devem possuir titulação *stricto sensu*; o coordenador do curso deve ser integrante; atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.



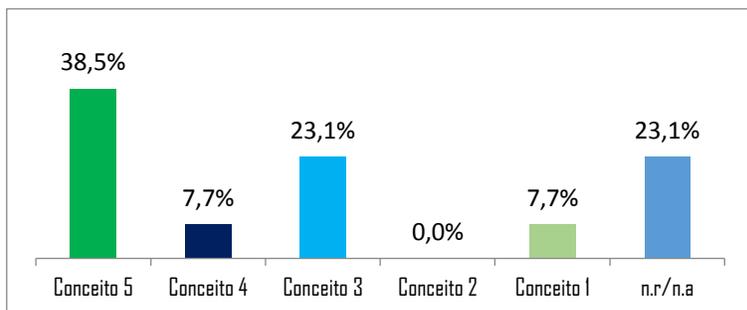
16. Há disponibilidade da coordenação do curso para atendimento ao aluno

A atuação do coordenador deve estar de acordo com o PPC, atender à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.



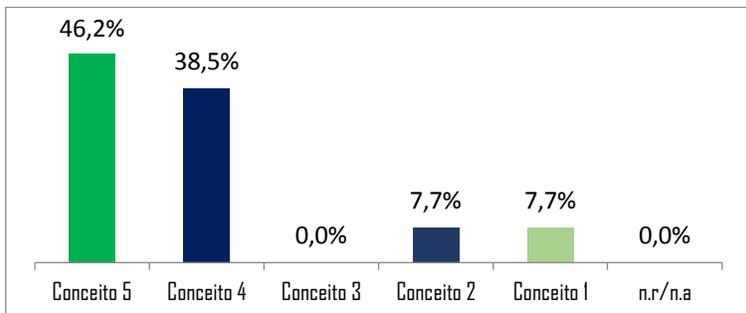
17. A resolução de problemas pela coordenação do curso é satisfatória

A atuação do coordenador também deve ser pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispor de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administrar a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.



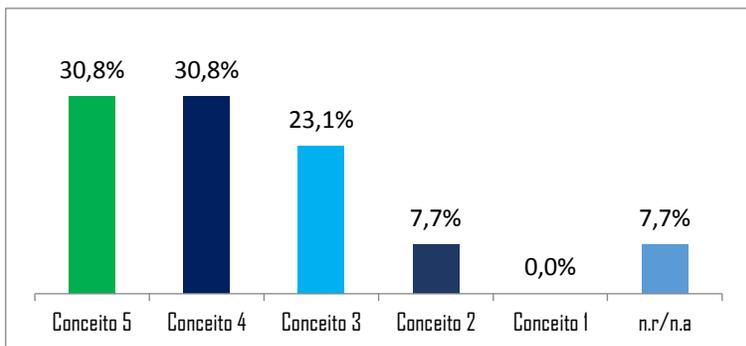
18. O atendimento prestado pela secretaria/funcionários do curso é satisfatório

A comunicação entre docentes e discentes deve ser feita pela secretaria do curso por vias oficiais, através do sistema SIGAA e SIPAC, prestando um bom atendimento ao público com funcionamento contínuo e ininterrupto.



19. A atuação do Colegiado do Curso é satisfatória

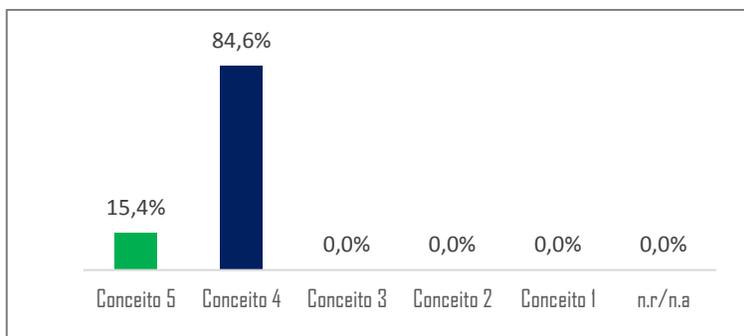
O colegiado deve atuar e estar institucionalizado. Deve também possuir representatividade dos segmentos, reunir-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispondo de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.



III – AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

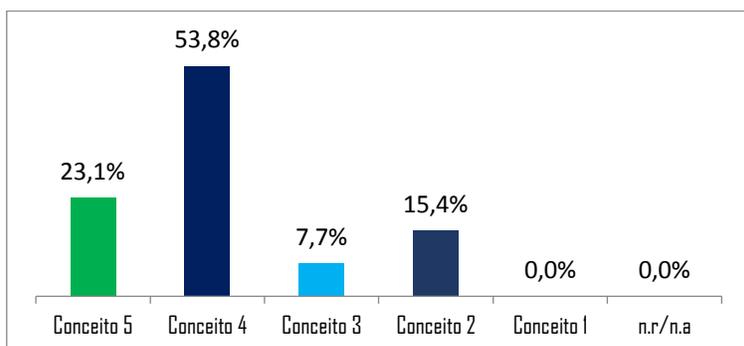
20. Os planos de curso apresentados pelos professores atendem às necessidades do componente

O docente deve, no 1º dia de aula do componente curricular, implantar o plano de curso no SIGAA e o apresentar à turma. O Plano de curso do docente deve conter: Ementa; Objetivos; Descrição dos conteúdos; Procedimentos metodológicos; Procedimentos de avaliação da aprendizagem; Referências; e Cronograma das aulas.



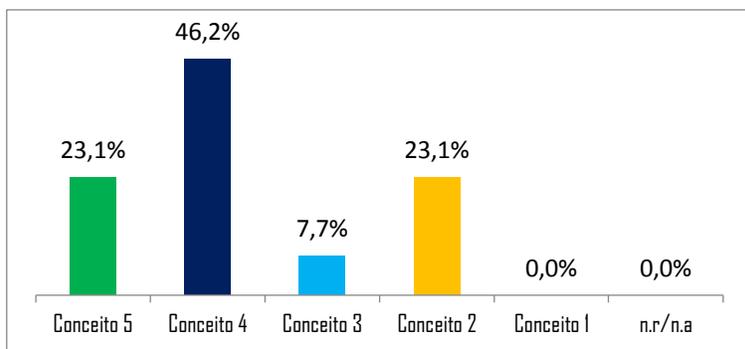
21. O planejamento e organização didática das aulas são satisfatórios

O docente deve fazer, semestralmente, o planejamento dos componentes que ministra de acordo com o plano de curso e organizando a distribuição de conteúdos didáticos de modo a cumprir toda a ementa da disciplina.



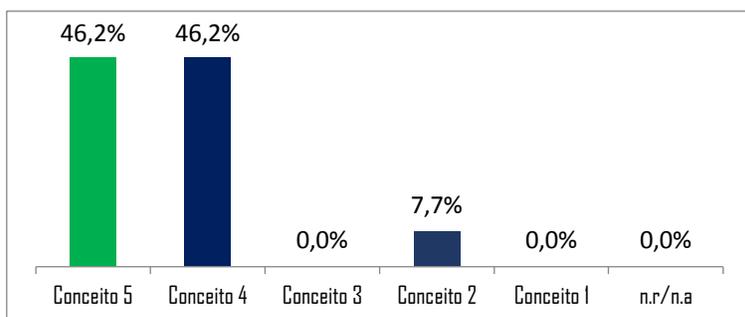
22. As formas e critérios de avaliação utilizados pelos professores são satisfatórias

Entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo contínuo que compreende diagnóstico, acompanhamento e somatório da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelo estudante, mediado pelo docente em situação de ensino, expressa em seu rendimento acadêmico e na assiduidade.



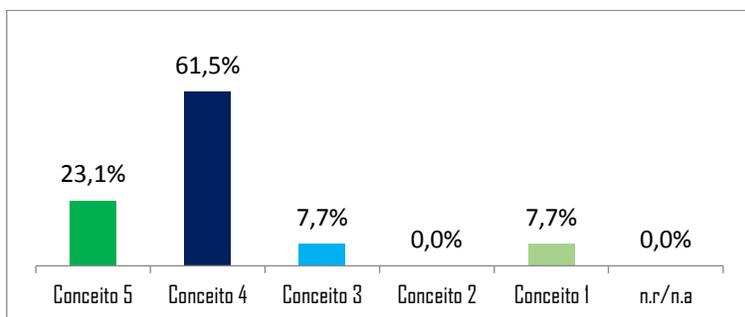
23. As referências bibliográficas utilizadas pelos professores são adequadas e atualizadas

Deve haver uma análise das bibliografias para verificar se estão atualizadas, se são coerentes com o plano de curso e se são adequadas.



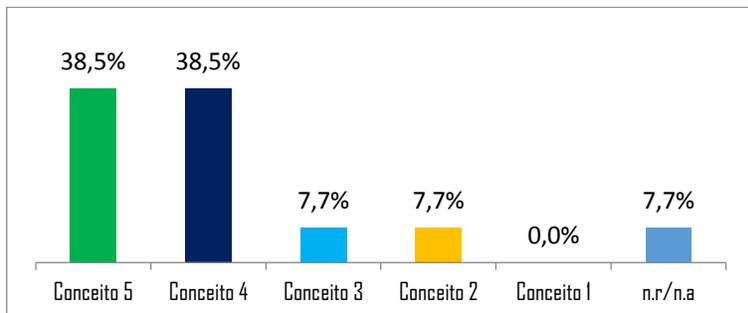
24. Os professores utilizam os recursos do SIGAA como ferramenta de ensino-aprendizagem

As rotinas administrativas, os formulários e os relatórios relacionados com a operacionalização das atividades acadêmicas que são processadas pelo SIGAA não poderão ser processadas de outro modo.



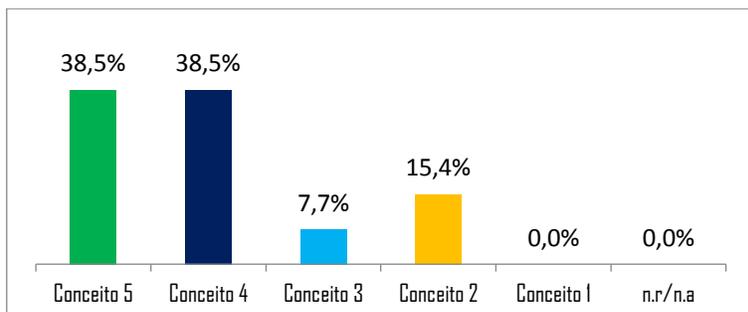
25. Os professores utilizam outras plataformas digitais (Moodle, youtube, google etc)

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem devem permitir a execução do projeto pedagógico do curso, garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promover a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.



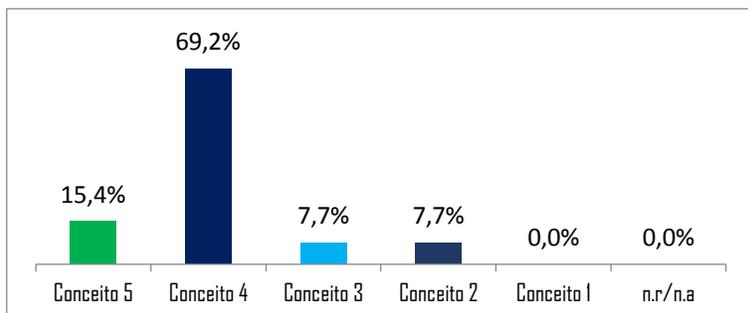
26. O relacionamento dos professores com a turma é satisfatório

O professor respeita o pensamento dos alunos e disponibiliza tempo para atendimento fora da sala de aula, mantendo postura ética e cordial.

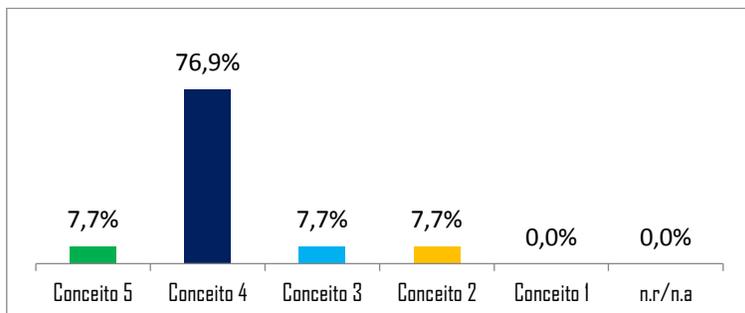


27. Há interesse dos professores pela aprendizagem dos alunos

O docente preocupa-se com a evasão, trancamento e retenção nos componentes que ministra adotando práticas pedagógicas que contribua para a efetiva absorção do conhecimento e avanço do aluno no curso.

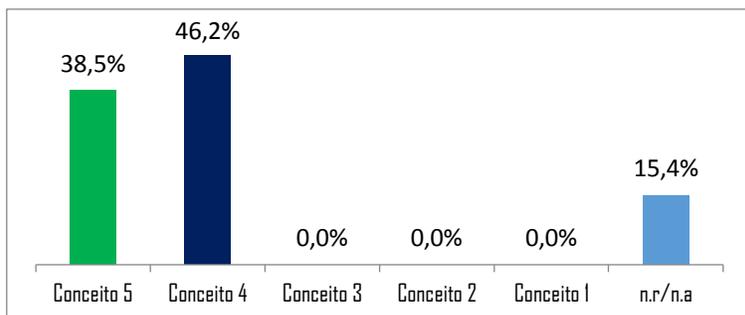


28. Há clareza dos professores na exposição/orientação dos conteúdos



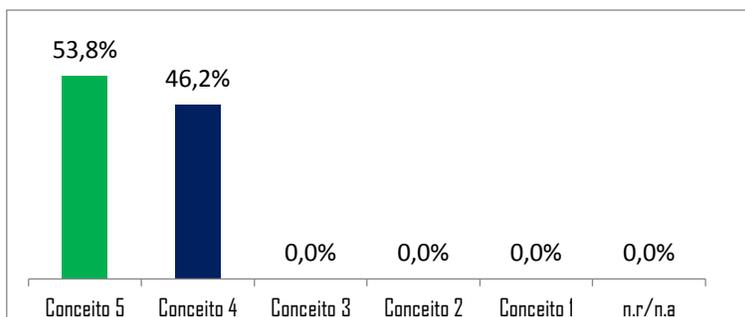
29. A assiduidade dos professores (frequência) é satisfatória

Entende-se por frequência às atividades didáticas, o comparecimento do professor às aulas teóricas e práticas, aos estágios supervisionados e às demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso.



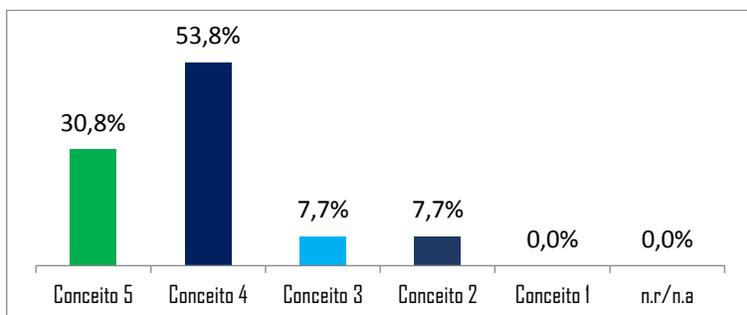
30. A pontualidade dos professores (cumprimento de horário) é satisfatória

Entende-se por pontualidade às atividades didáticas, o cumprimento de horário e/ou compromisso às aulas teóricas e práticas e demais atividades constantes no PPC.



31. O desempenho geral dos professores é satisfatório

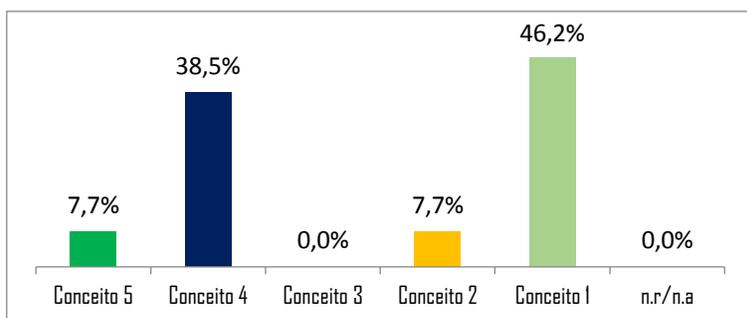
Na média geral dos professores do curso com os quais o aluno já teve contato como avalia-se a satisfação nos aspectos de pontualidade, assiduidade, clareza na exposição, atualização da bibliografia e relacionamento.



IV – AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

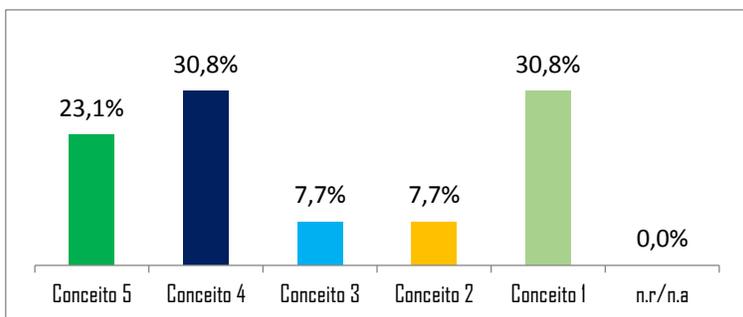
32. O direcionamento do processo de TCC, patente ou produto (escolha do tema e do orientador) é adequado

O Trabalho de Conclusão de Curso deve estar institucionalizado e considerar carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.



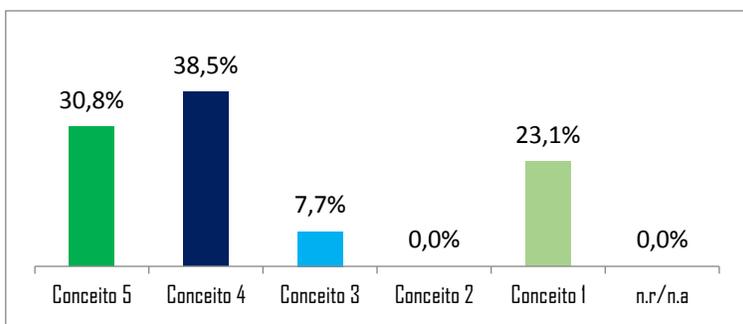
33. O apoio dado pelo orientador na elaboração do TCC é satisfatório

São caracterizadas como atividades de orientação individual o Trabalho de Conclusão de Curso orientado de forma individual, sendo obrigação do professor dedicar tempo aos seus orientandos.



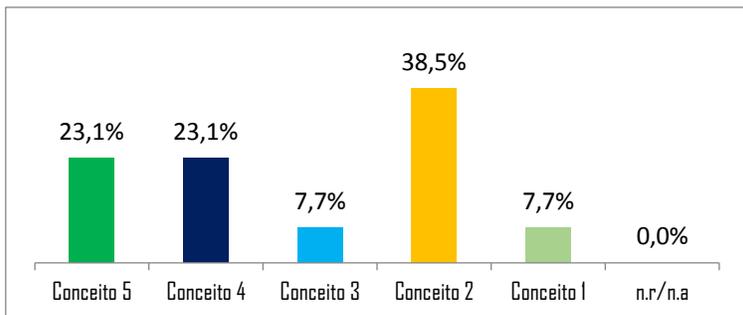
34. O tempo que o orientador disponibilizou para o orientando é satisfatório

As atividades de orientação individual têm cargas horárias discente e docente definidas.



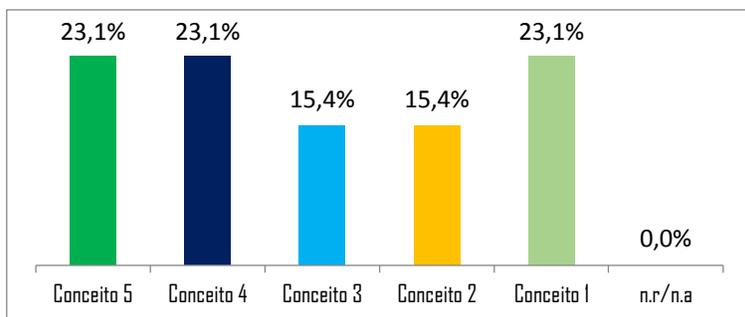
35. O relacionamento orientando/orientador é satisfatório

O orientador respeita o pensamento dos orientandos e disponibiliza tempo para atendimento fora da sala de aula, mantendo postura ética e cordial.



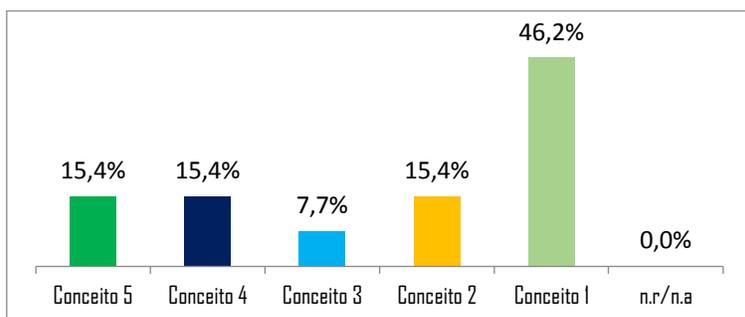
36. Há estímulo à publicação do discente

O produto final da conclusão de curso (monografia, artigo, produto, patente etc) recebe estímulo do orientador e da gestão do curso para ser melhorada e publicada após a conclusão final da mesma.



37. Há oferta de várias modalidades de TCC no curso (artigos, monografias, relatórios, patentes e produtos etc)

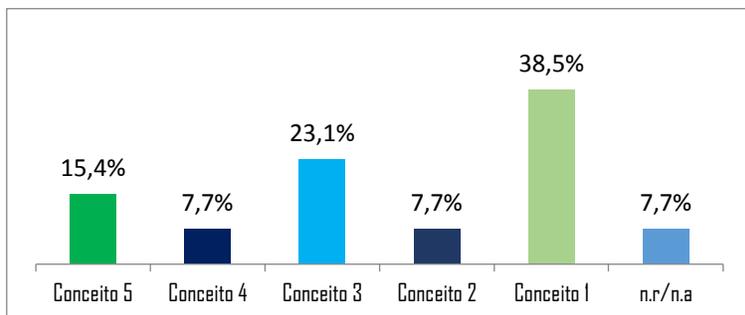
O Plano Pedagógico do Curso prevê diversas modalidades de trabalho de conclusão de curso ou, em caso negativo, justifica a existência de uma única modalidade com base nos objetivos do curso.



V – INFRAESTRUTURA

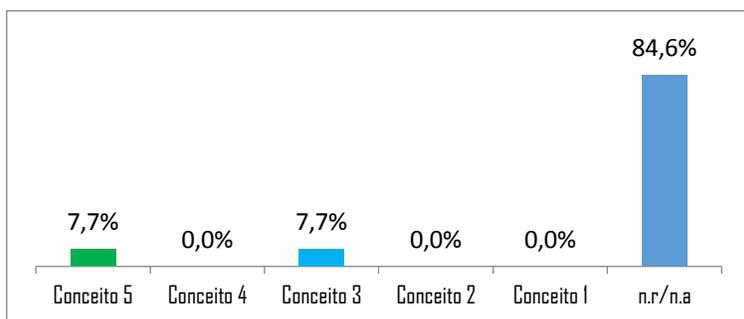
38. A infraestrutura das salas de aula é satisfatória

As salas de aula devem atender às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e devem possuir outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.



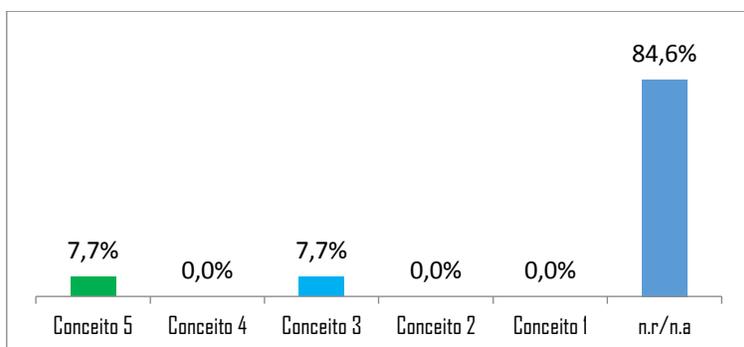
39. Há disponibilidade de recursos didáticos

As salas de aula devem possuir recursos tecnológicos e de comunicação adequados para o uso de todos como, por exemplo, projetores, lousas digitais, computadores, acesso à internet etc.



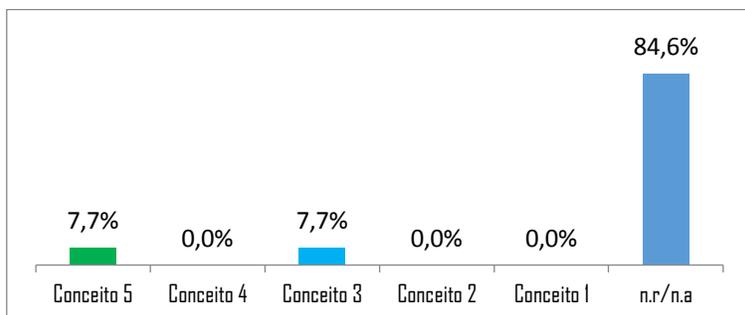
40. O acervo da Biblioteca física e digital é satisfatório

O acervo físico deve estar tombado e informatizado, o virtual deve possuir contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica precisa ser adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e deve estar atualizado, considerando a natureza das UC. Nos casos dos títulos virtuais, é necessário que haja garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo deve possuir exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo deve ser gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.



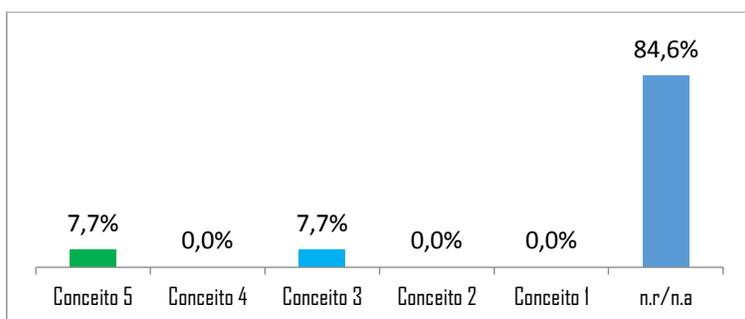
41. Há disponibilidade de acesso à internet

O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, deve atender às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possuir hardware e software atualizado.



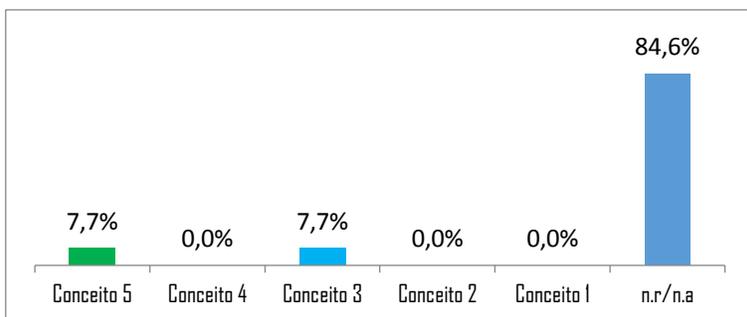
42. Há adequação dos laboratórios às atividades acadêmicas

Os laboratórios didáticos devem atender às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentar conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuir quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.



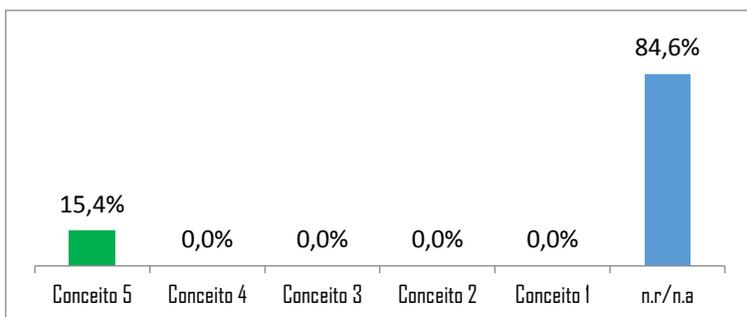
43. Há acessibilidade nos edifícios

Os edifícios devem ter rampas para facilitar o acesso aos locais das atividades, colocação de piso tátil, elevadores entre outras medidas para inclusão de alunos e professores portadores de deficiência.



44. Há estratégias pedagógicas para pessoas com deficiência

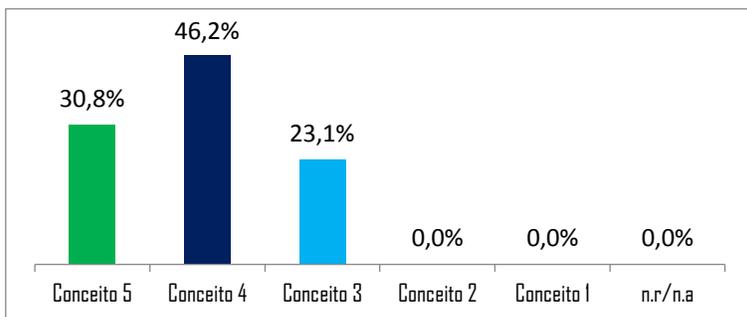
O PPC ou a coordenação do curso possui estratégias ou políticas pedagógicas para inclusão de portadores de deficiência que contemplem capacitação dos docentes, atendimento especial aos alunos e existência de aluno apoiador.



VI – AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO

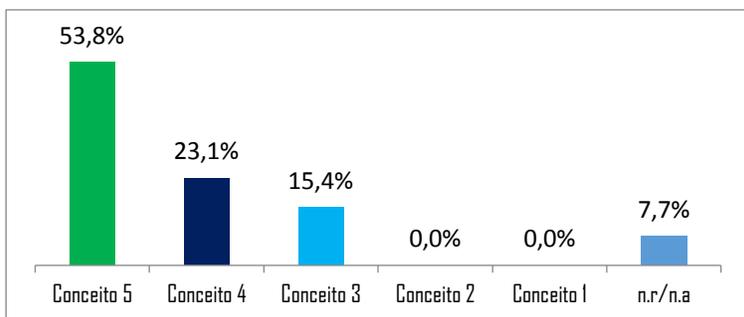
45. Há motivação para fazer o curso

O curso é atrativo e motiva o aluno a concluí-lo



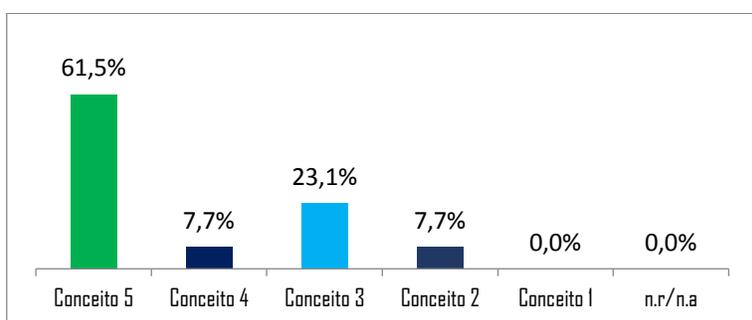
46. Sua assiduidade é satisfatória

O aluno frequenta diariamente às aulas e demais atividades.



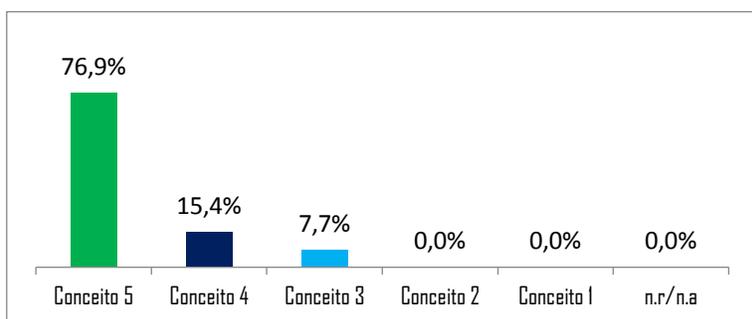
47. Sua pontualidade é satisfatória

O aluno chega nos horários marcados para cumprimentos das atividades acadêmicas



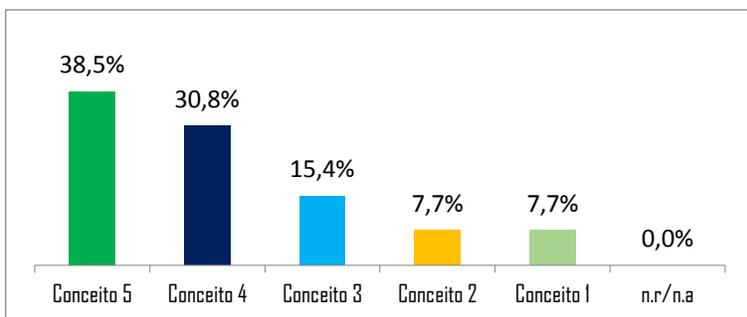
48. Você se empenha para realizar as atividades propostas pelos professores

O aluno cumpre com suas obrigações, estudando a bibliografia recomendada pelo professor, estudando para as avaliações e dedicando tempo às atividades solicitadas.



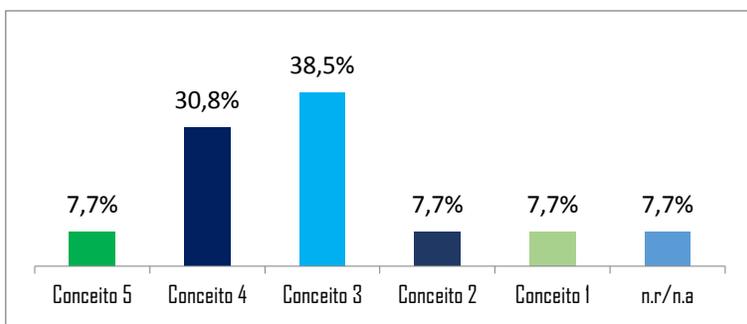
49. Você participa dos debates e discussões nas aulas

O aluno atualiza-se sobre os assuntos discutidos em sala e debate sobre os mesmos emitindo sua opinião e tirando dúvidas.



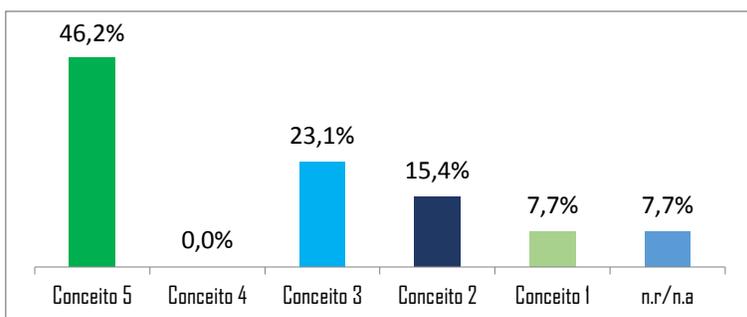
50. O relacionamento pessoal com o coordenador do curso é satisfatório

O relacionamento com o coordenador do curso é respeitoso e mantém postura ética e cordial.



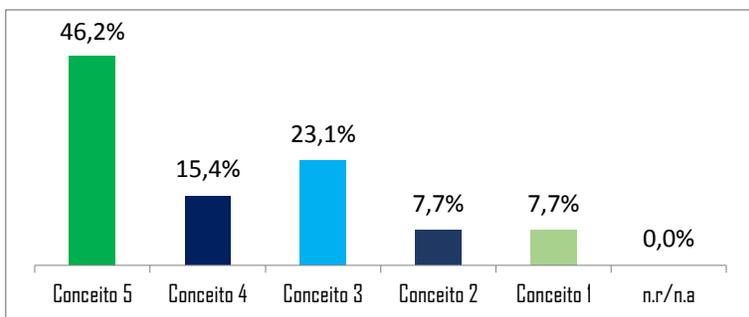
51. O relacionamento pessoal com o chefe de departamento é satisfatório

O relacionamento com o chefe de departamento é respeitoso e mantém postura ética e cordial.



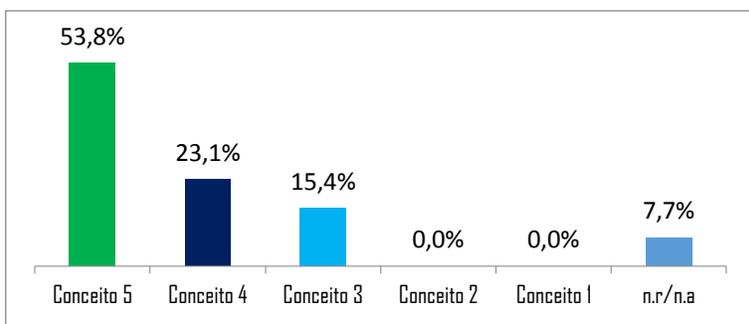
52. O relacionamento pessoal com os professores é satisfatório

O relacionamento com os professores do coordenador do curso é respeitoso e mantém postura ética e cordial.



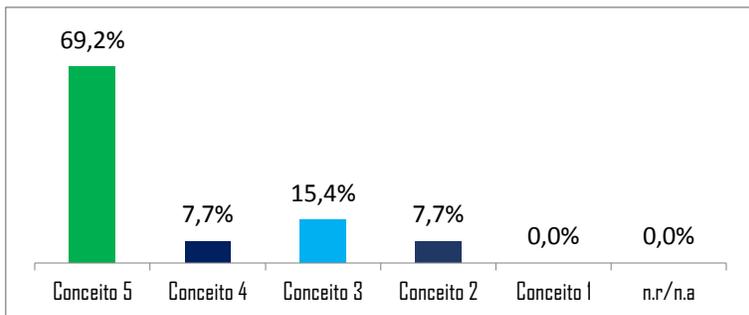
53. O relacionamento/integração pessoal com a turma é satisfatório

O relacionamento com os colegas de turma é respeitoso e mantém postura ética e cordial.



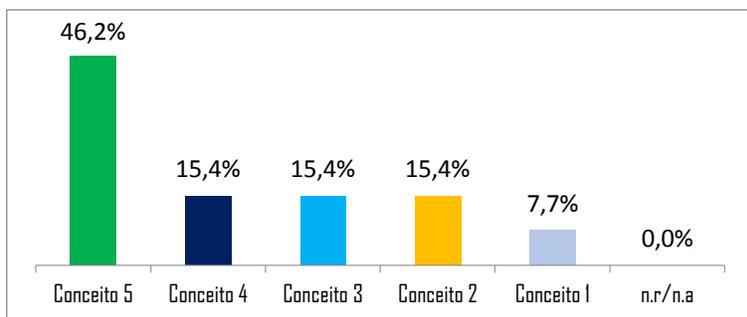
54. Você estuda a bibliografia sugerida pelos professores

O aluno lê com atenção e assimila os conhecimentos das bibliografias sugeridas pelos professores.



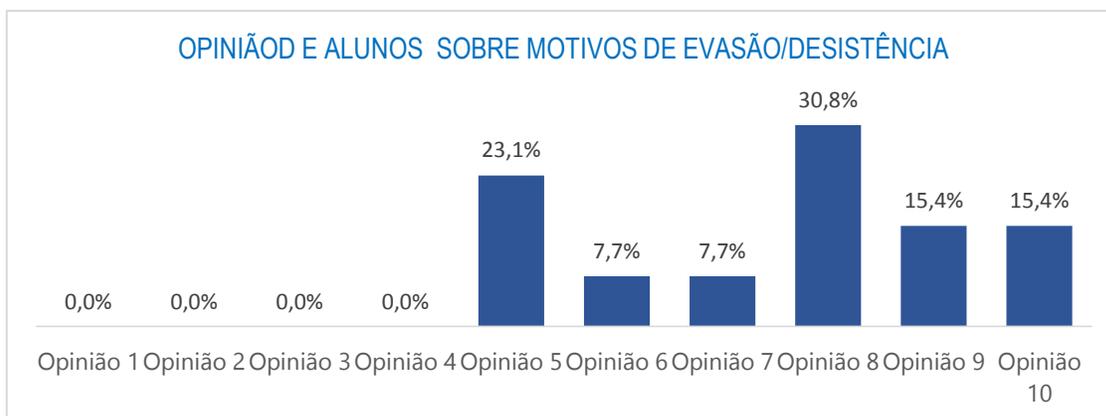
55. Você tem condições socioeconômicas para permanecer no curso

O aluno possui condições financeiras para aquisição do material necessário para conclusão do curso e manutenção na cidade de realização do curso.



7 - Na sua opinião, qual o principal motivo de evasão/desistência do seu curso

Evasão significa a não finalização de uma unidade educacional (escola, curso, treinamento, qualificação, especialização ou qualquer outra modalidade educacional) que conduza o alunado a um conhecimento especializado.



LEGENDA

Opinião 1 = Falta de apoio na orientação

Opinião 2 = Descumprimento dos objetivos do curso

Opinião 3 = Falta de planejamento e organização do curso

Opinião 4 = Não atendimento a expectativas do curso

Opinião 5 = Infraestrutura precária

Opinião 6 = Relacionamento aluno – professor

Opinião 7 = Má gestão do curso

Opinião 8 = Motivos sócio-econômicos

Opinião 9 = Saúde mental

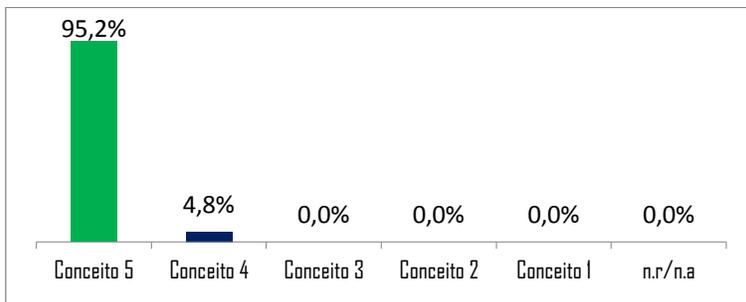
Opinião 10 = Mudança de curso

Estudo acerca dos resultados do questionário (Docentes)

I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

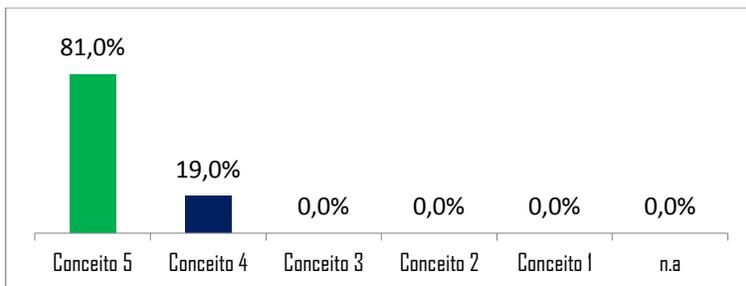
1. O curso cumpre os objetivos constantes no PPC

Os objetivos do curso, constantes no PPC, devem estar implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.



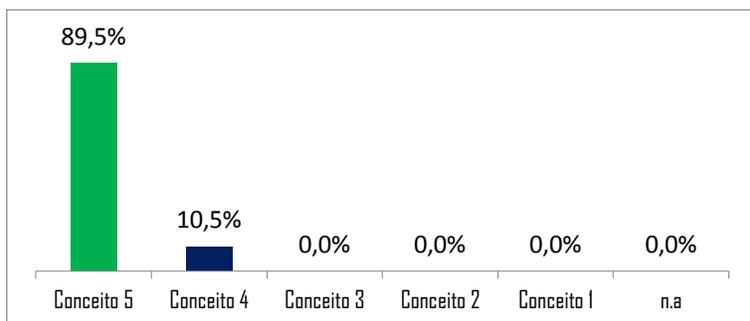
2. O curso atente às expectativas

O curso deve expressar as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articular com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.



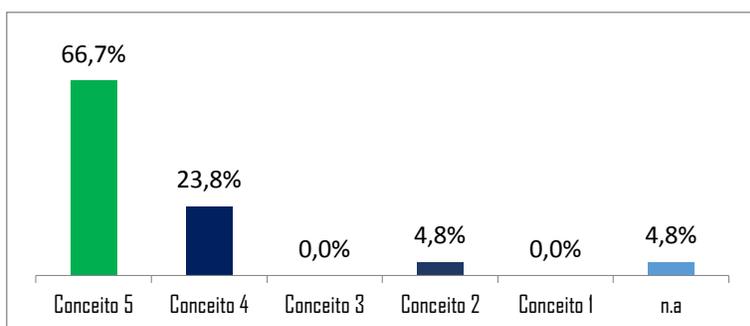
3. O curso planeja e organiza as disciplinas

Disciplina é um componente curricular cujo processo de ensino-aprendizagem envolve um conjunto sistematizado de conhecimentos ministrados por um ou mais docentes



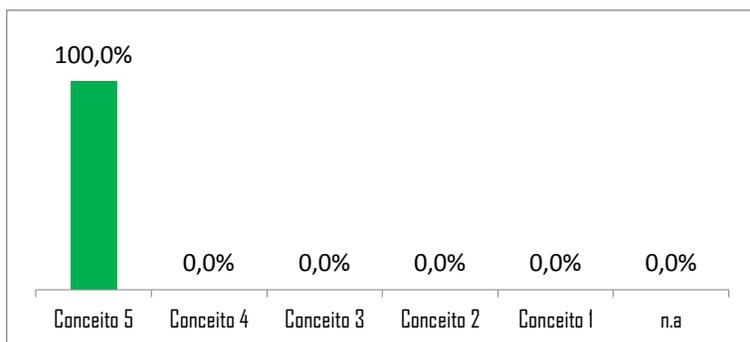
4. Há interdisciplinaridade entre as disciplinas do curso

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a interdisciplinaridade entre as disciplinas, isto é, quando duas ou mais disciplinas do curso relacionam seus conteúdos para aprofundar o conhecimento e levar dinâmica e práticas inovadoras ao ensino.



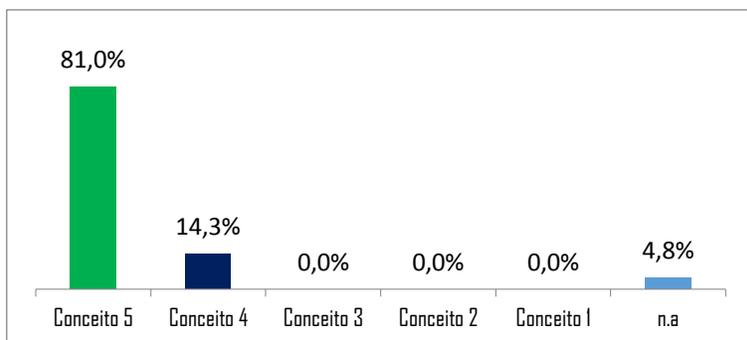
5. Há adequação das ementas das disciplinas à natureza do curso

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera as competências a serem desenvolvidas pelo discente no mercado de trabalho.



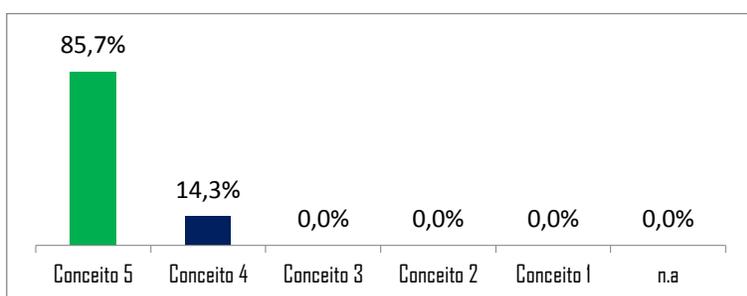
6. Há adequação da carga horária das disciplinas

Disciplina é um componente curricular cujo processo de ensino-aprendizagem possui uma carga horária semanal e semestral pré-determinada, em um período letivo.



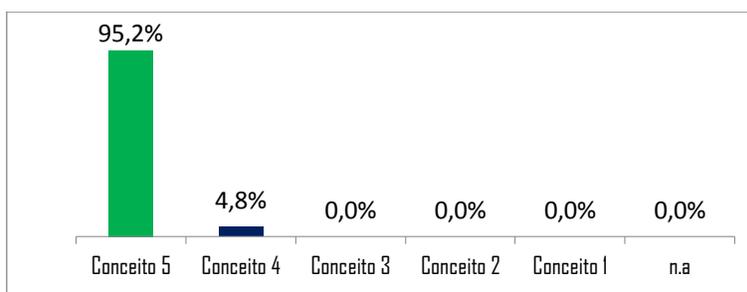
7. A distribuição da carga horária total do curso é adequada

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a compatibilidade da carga horária total do curso (em horas-relógio) estabelecida pelas DCN.



8. Há articulação da teoria com a prática

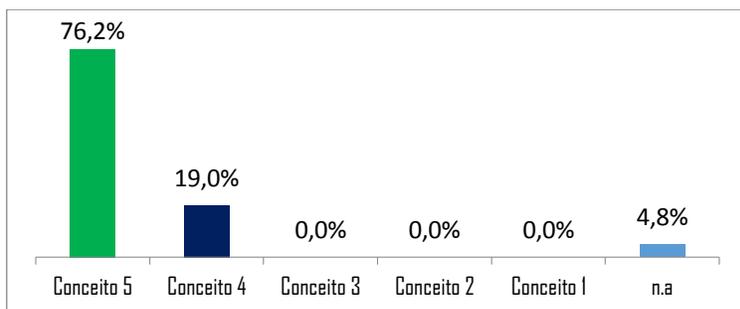
A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a articulação da teoria com a prática e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação. A metodologia coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática.



9. As disciplinas induzem ao conhecimento recente e inovador

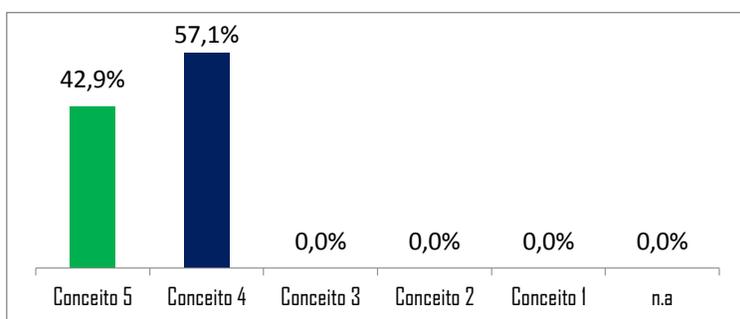
Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, apresentando elementos comprovadamente inovadores. A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), deve atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e é

claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.



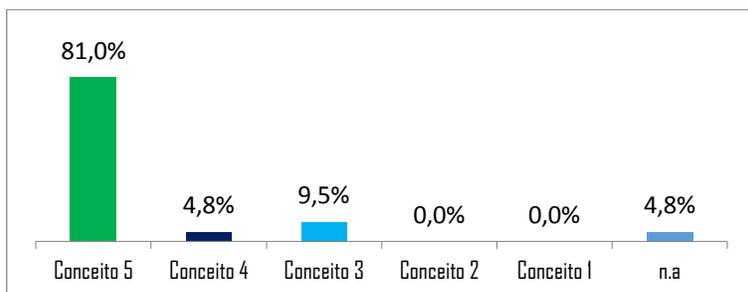
10. Há, no curso, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e indígena

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.



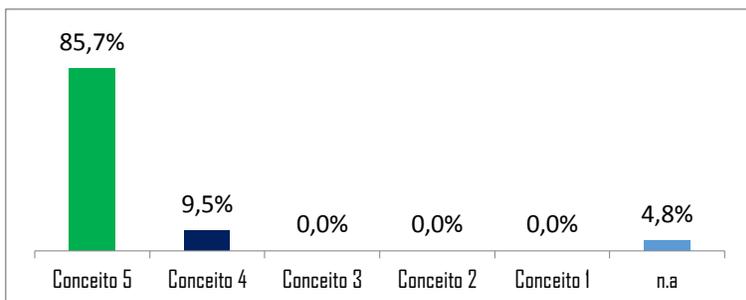
11. A institucionalização e qualidade da Política de Estágio do curso é satisfatória

O Estágio deve promover a relação teoria e prática e contemplar a articulação entre o currículo do curso e os aspectos práticos da área. Deve estar regulamentado e contemplar carga horária adequada. Assim como relação orientador/aluno compatível com as atividades. Devem existir convênios. Devem ser elaboradas estratégias para a integração do ensino e o mundo do trabalho.



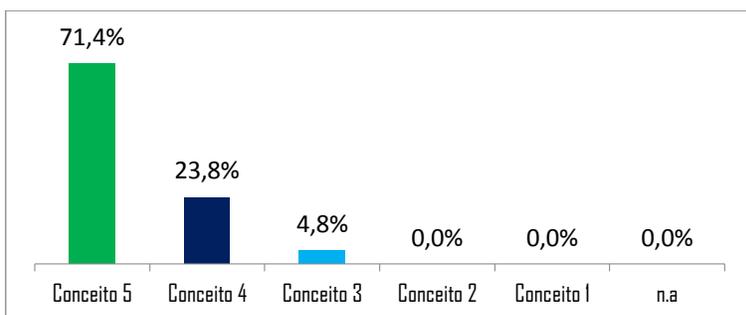
12. A Implantação das políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso são satisfatórias

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, devem estar implementadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.



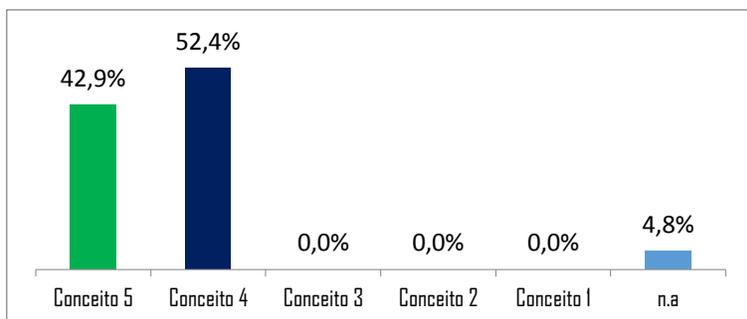
13. O apoio ao discente é satisfatório (ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos etc.)

Deve contemplar as ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promover outras ações comprovadamente exitosas e inovadoras. Dessa forma, deve existir regulamento de atendimento psicopedagógico, um programa de nivelamento, regulamento de monitoria, de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de inovação. Assim, como os demais regulamentos necessários como de ouvidoria, mobilidade acadêmica, pós-graduação etc. É importante a presença de políticas de acessibilidade acadêmica às pessoas diagnosticadas com o Transtorno do Espectro do Autismo. É necessário um sistema de acompanhamento de egressos e um manual do aluno.

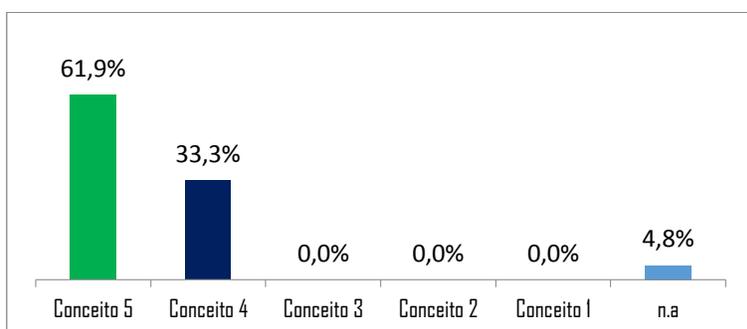


14. A política de incentivo a internacionalização (intercâmbios) é satisfatória

O curso fomenta ações de internacionalizações com vistas à produção global de conhecimento, através de intercâmbios acadêmicos, parcerias com centros de pesquisa, órgãos de fomento, agências internacionais, dentre outros.



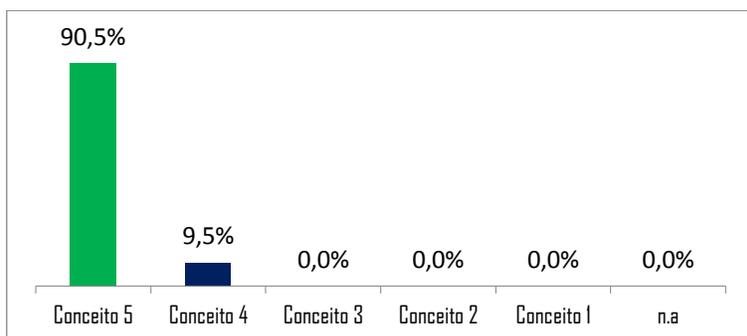
15.O SIGAA é uma ferramenta didático-pedagógica adequada.



II – GESTÃO DO CURSO

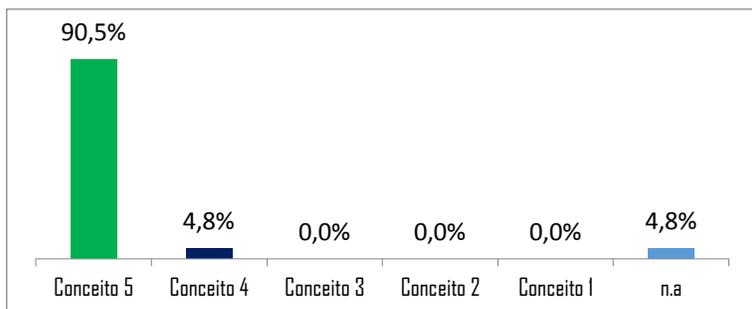
16. A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é satisfatória

O NDE deve possuir, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros devem atuar em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros devem possuir titulação *stricto sensu*; o coordenador do curso deve ser integrante; atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.



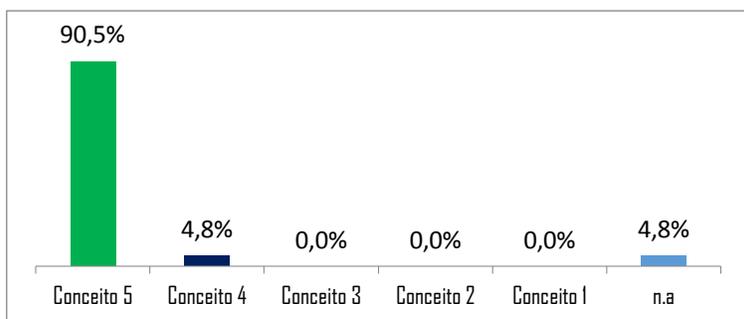
17. Há disponibilidade da chefia de departamento para atendimento ao docente

A atuação do chefe de departamento deve estar de acordo com o regimento da UFPB, atender à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.



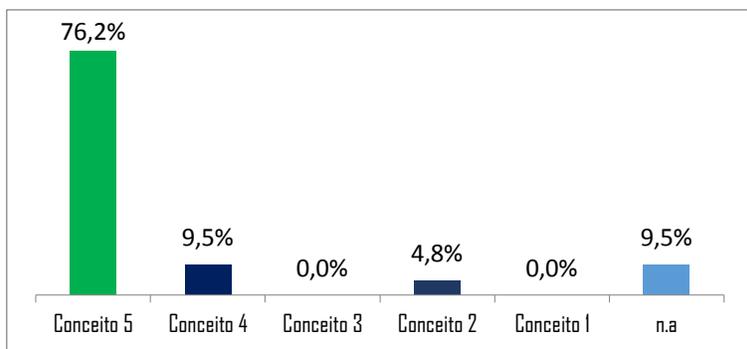
18. A resolução de problemas pela coordenação do curso é satisfatória

A atuação do coordenador também deve ser pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispor de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administrar a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.



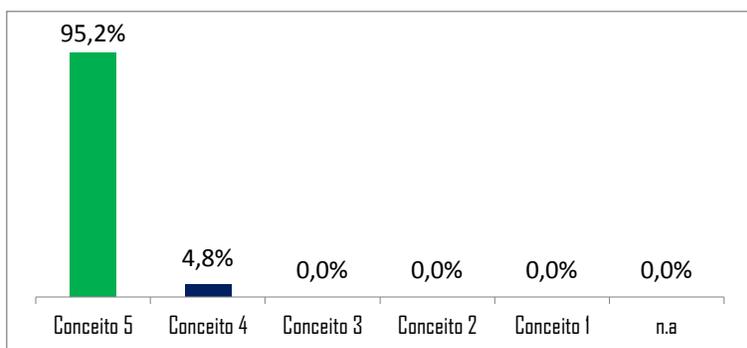
19. O atendimento prestado pela secretaria/funcionários do curso é satisfatório

A comunicação entre docentes e discentes deve ser feita pela secretaria do curso por vias oficiais, através do sistema SIGAA e SIPAC, prestando um bom atendimento ao público com funcionamento contínuo e ininterrupto.



20. A atuação do Colegiado do Curso é satisfatória

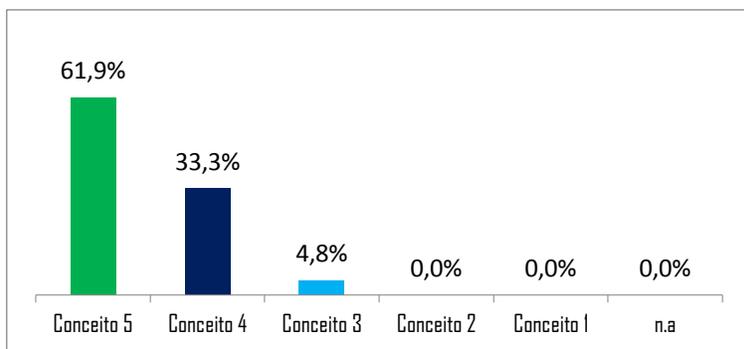
O colegiado deve atuar e estar institucionalizado. Deve também possuir representatividade dos segmentos, reunir-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispondo de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.



III – AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE (média dos alunos)

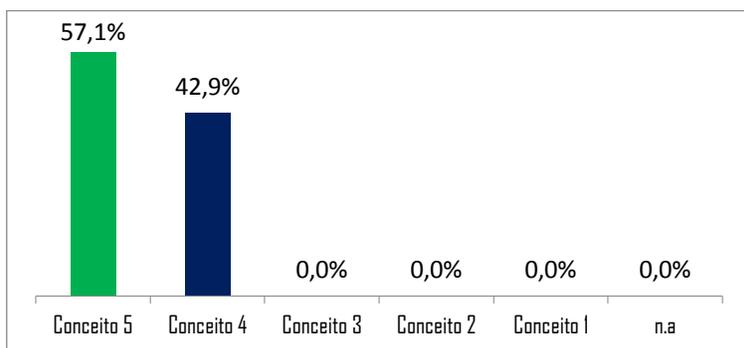
21. A quantidade de discentes por turma é satisfatória

A quantidade de alunos tem sido adequada para o efetivo aprendizado em sala ou o número reflete superlotação ou baixa frequência.



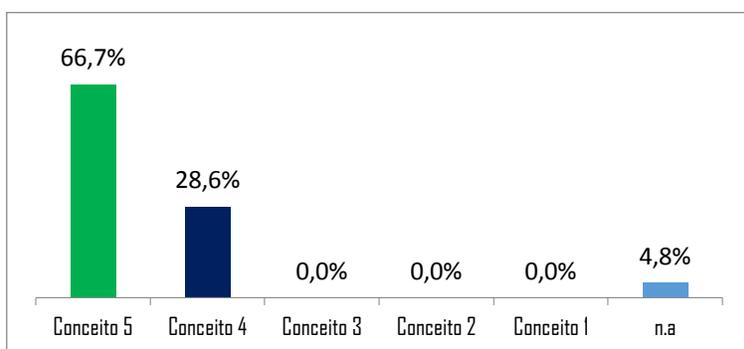
22. Os alunos estudam a bibliografia indicada pelo professor

Deve haver uma análise das bibliografias para verificar se estão atualizadas, se são coerentes com o plano de curso e se são adequadas por parte do professor e deve haver um feedback dos alunos quanto à qualidade dessa bibliografia através do estudo e leitura da mesma.



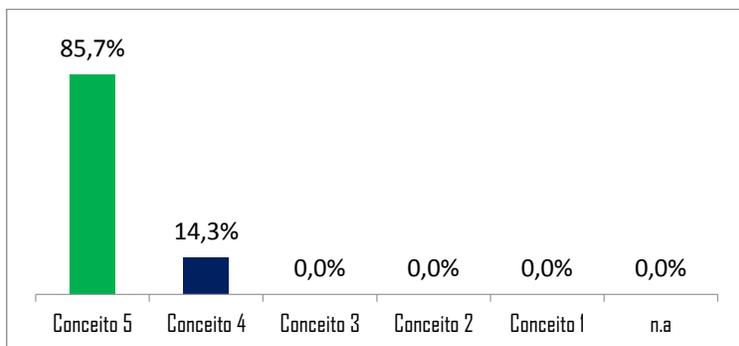
23. A participação dos alunos nas discussões e debates das aulas é satisfatória

O aluno interage com as aulas, fazendo apontamentos, tirando dúvidas, lendo os textos e participando dos seminários e debates.



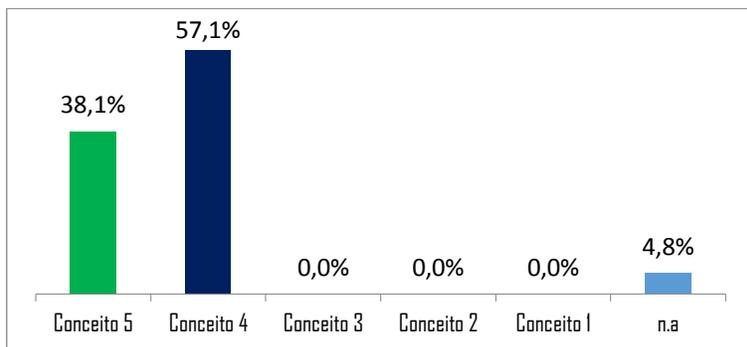
24. A qualidade dos trabalhos e avaliações apresentados pelos alunos é satisfatória

Entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo contínuo que compreende diagnóstico, acompanhamento e somatório da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelo estudante, mediado pelo docente em situação de ensino, expressa em seu rendimento acadêmico e na assiduidade.



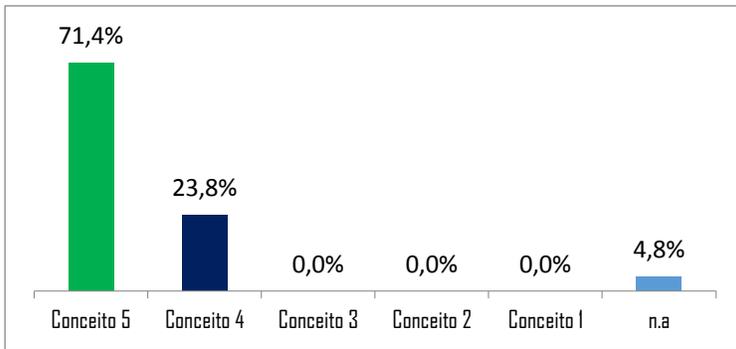
25. Os alunos utilizam os recursos do SIGAA para o ensino-aprendizagem

As rotinas administrativas, os formulários e os relatórios relacionados com a operacionalização das atividades acadêmicas que são processadas pelo SIGAA não poderão ser processadas de outro modo.



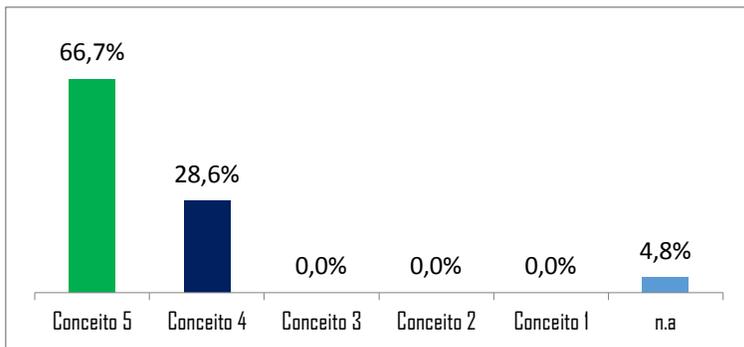
26. Os alunos utilizam outras plataformas digitais (Moodle, youtube, google etc) para aprendizagem

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem devem permitir a execução do projeto pedagógico do curso, garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promover a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.



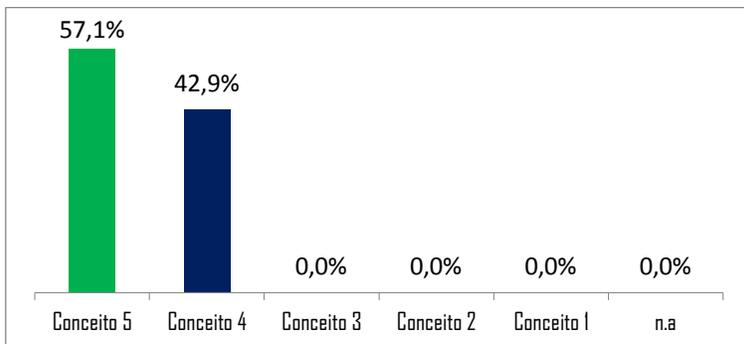
27. O relacionamento dos alunos com o professor é satisfatório

O aluno respeita o pensamento dos professores e estes procuram o atendimento fora da sala de aula, mantendo postura ética e cordial.



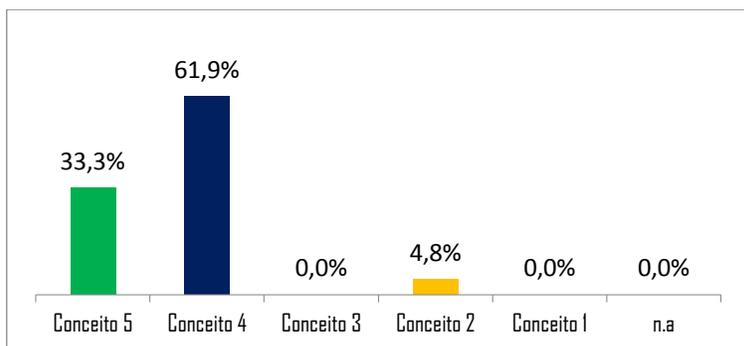
28. A assiduidade dos alunos (frequência) é satisfatória

Entende-se por frequência às atividades didáticas, o comparecimento do aluno às aulas teóricas e práticas, aos estágios supervisionados e às demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso.



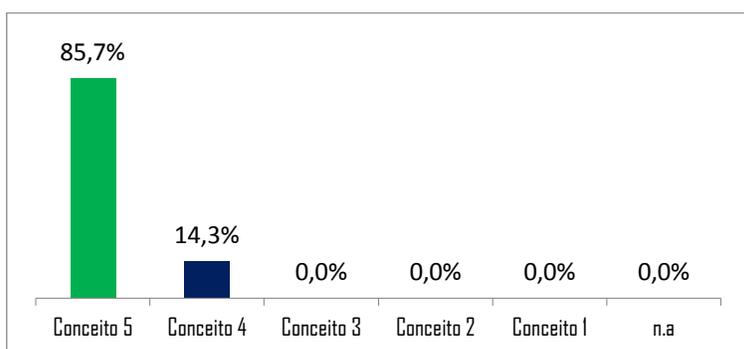
29. A pontualidade dos alunos (cumprimento de horário) é satisfatória

Entende-se por pontualidade às atividades didáticas, o cumprimento de horário e/ou compromisso às aulas teóricas e práticas e demais atividades constantes no PPC.



30. O desempenho geral dos alunos é satisfatório

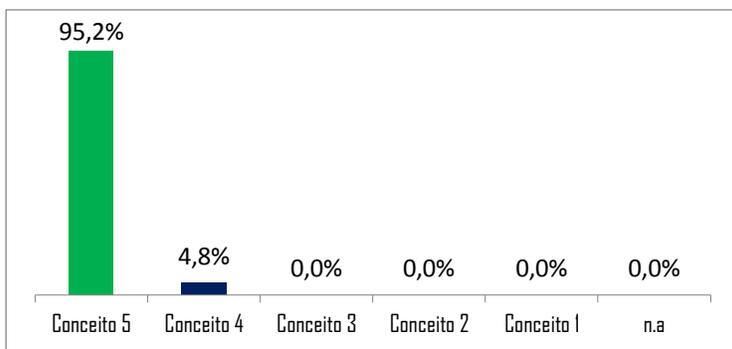
Na média geral dos alunos do curso com os quais o professor já teve contato como avalia-se a satisfação nos aspectos de pontualidade, assiduidade, qualidade de avaliação e trabalhos apresentados, participação nas atividades, estudo da bibliografia e relacionamento.



IV – AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

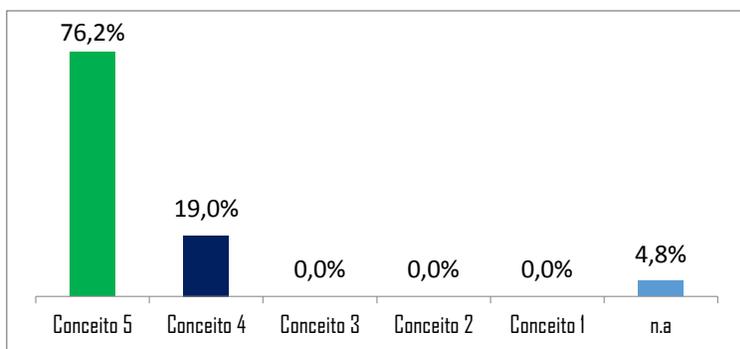
31. O direcionamento do processo de TCC, patente ou produto (escolha do tema e do orientador) é adequado

O Trabalho de Conclusão de Curso deve estar institucionalizado e considerar carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.



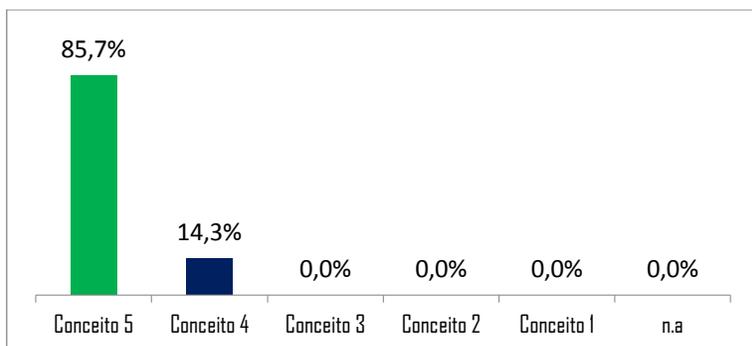
32. O empenho do aluno na elaboração do TCC é satisfatório

O TCC é disciplina obrigatória conforme dispões o PPC do curso e deve ser concluída em tempo adequado pelo aluno com qualidade satisfatória.



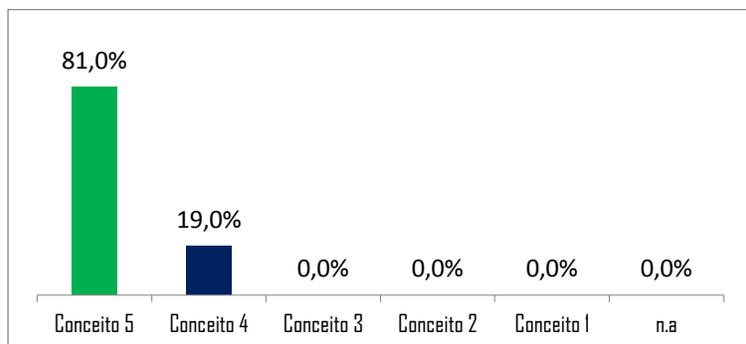
33. O tempo que o aluno disponibilizou para fazer o TCC é satisfatório

As atividades de orientação individual têm cargas horárias discente e docente definidas.



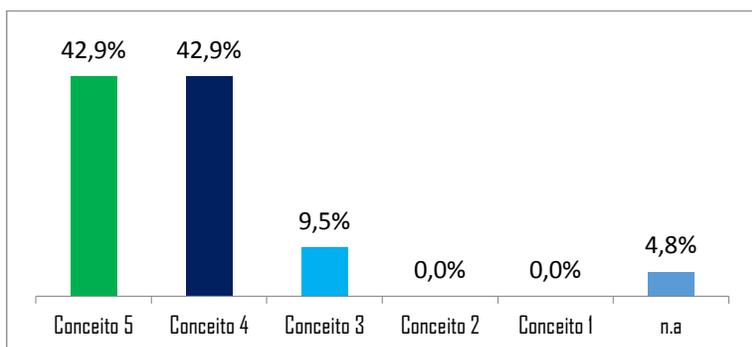
34. O relacionamento orientando/orientador é satisfatório

O orientador respeita o pensamento dos orientandos e disponibiliza tempo para atendimento fora da sala de aula, mantendo postura ética e cordial



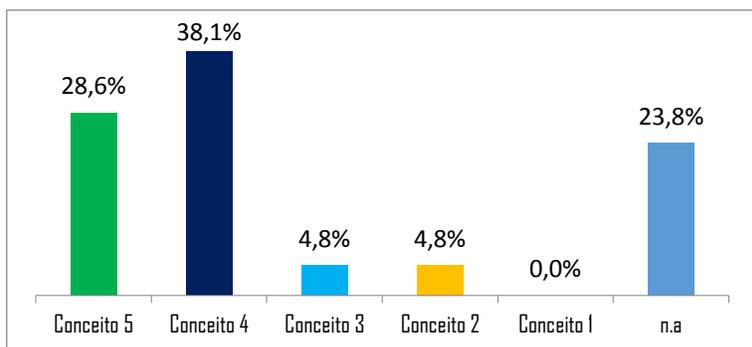
35. Há estímulo à publicação do docente-discente

O produto final da conclusão de curso (monografia, artigo, produto, patente etc) recebe estímulo do orientador e da gestão do curso para ser melhorada e publicada após a conclusão final da mesma.



36. Há oferta de várias modalidades de TCC no curso (artigos, monografias, relatórios etc)

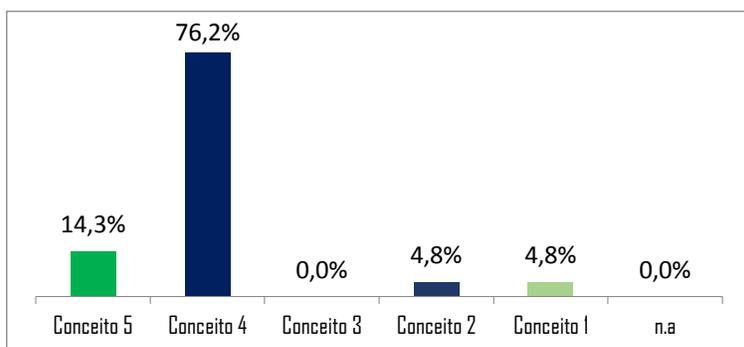
O Plano Pedagógico do Curso prevê diversas modalidades de trabalho de conclusão de curso ou, em caso negativo, justifica a existência de uma única modalidade com base nos objetivos do curso.



V – INFRAESTRUTURA

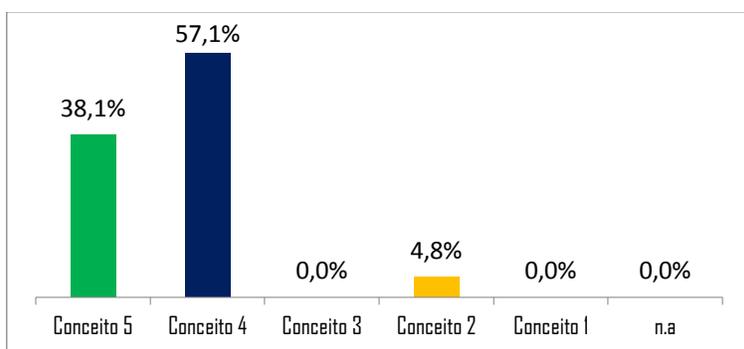
37. A infraestrutura das salas de aula é satisfatória

As salas de aula devem atender às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e devem possuir outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.



38. Há disponibilidade de recursos didáticos

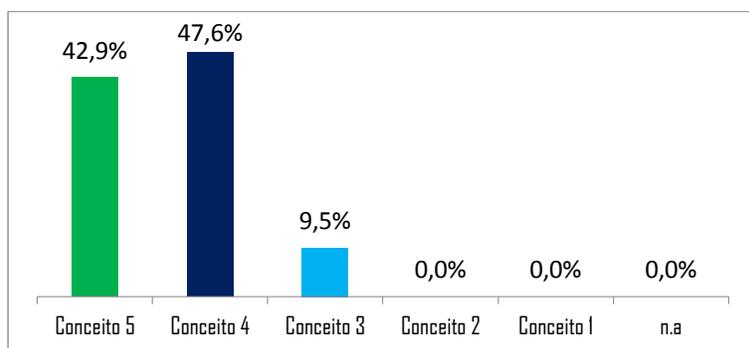
As salas de aula devem possuir recursos tecnológicos e de comunicação adequados para o uso de todos como, por exemplo, projetores, lousas digitais, computadores, acesso à internet etc.



39. O acervo da Biblioteca física e digital é satisfatório

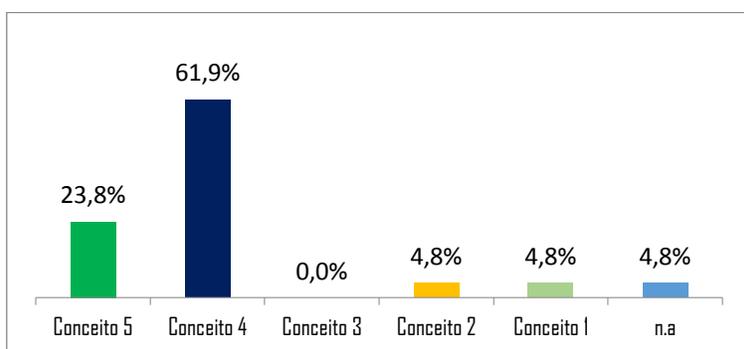
O acervo físico deve estar tombado e informatizado, o virtual deve possuir contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica precisa ser adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e deve estar atualizado, considerando a natureza das UC. Nos casos dos títulos virtuais, é

necessário que haja garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo deve possuir exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo deve ser gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.



40. Há disponibilidade de acesso à internet no seu Centro

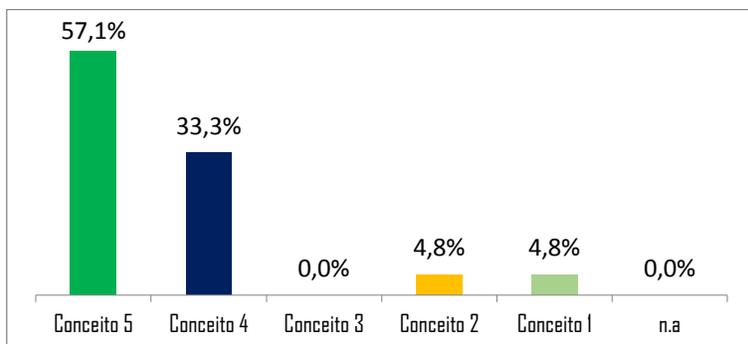
O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, deve atender às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possuir hardware e software atualizado.



41. Há adequação dos laboratórios às atividades acadêmicas

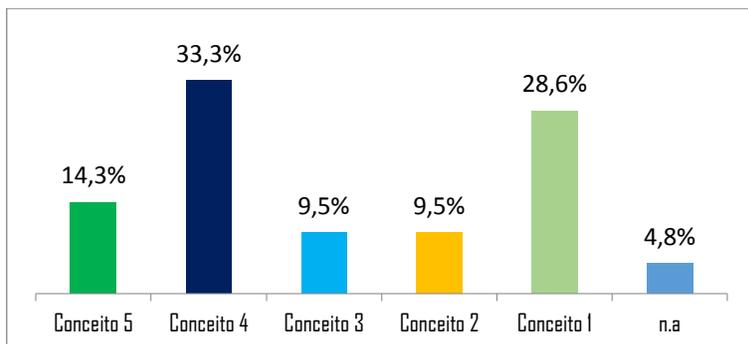
Os laboratórios didáticos devem atender às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentar conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuir quantidade de insumos,

materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.



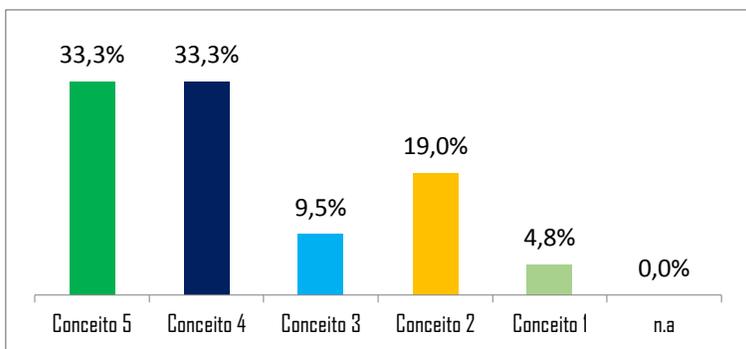
42. Há acessibilidade nos edifícios

Os edifícios devem ter rampas para facilitar o acesso aos locais das atividades, colocação de piso tátil, elevadores entre outras medidas para inclusão de alunos e professores portadores de deficiência.



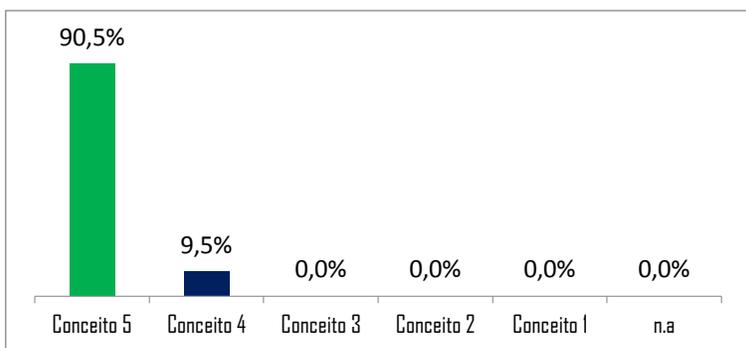
43. Há estratégias pedagógicas para pessoas com deficiência

O PPC ou a coordenação do curso possui estratégias ou políticas pedagógicas para inclusão de portadores de deficiência que contemplem capacitação dos docentes, atendimento especial aos alunos e existência de aluno apoiador.

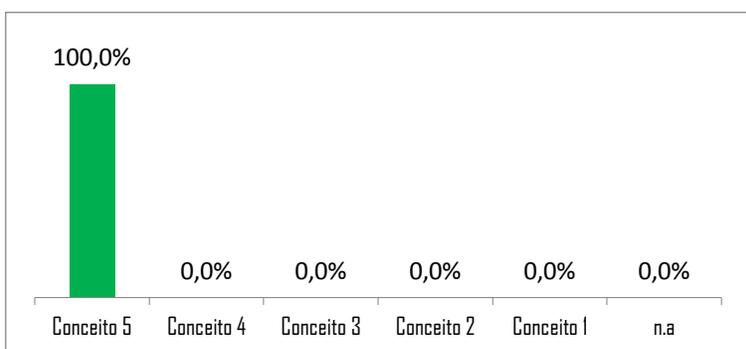


VI – AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR

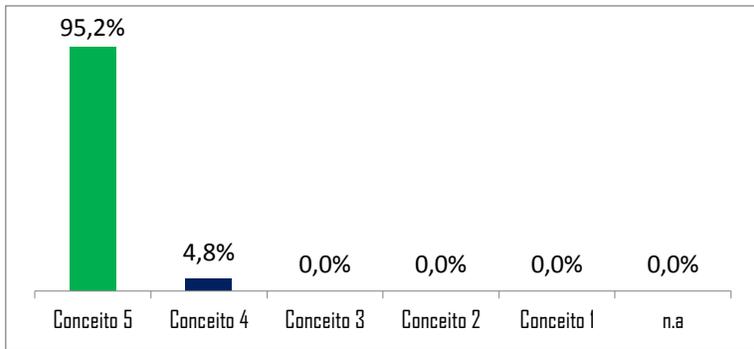
44. Há motivação para ministrar aulas nesse curso.



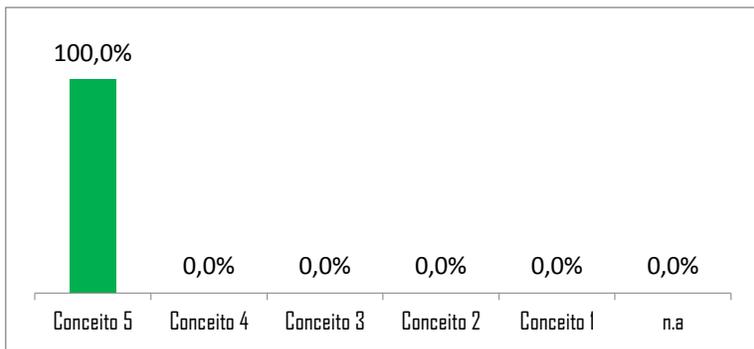
45. Sua assiduidade é satisfatória.



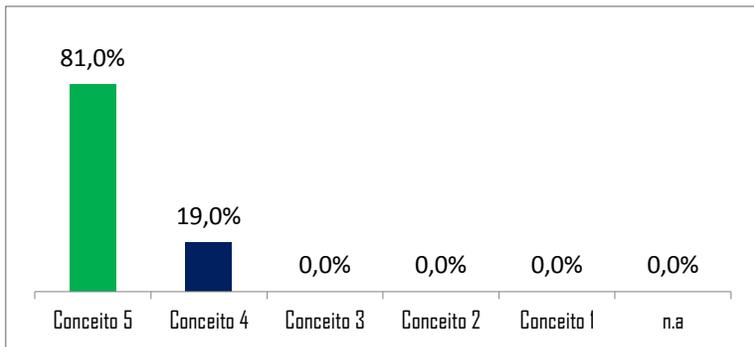
46. Sua pontualidade é satisfatória.



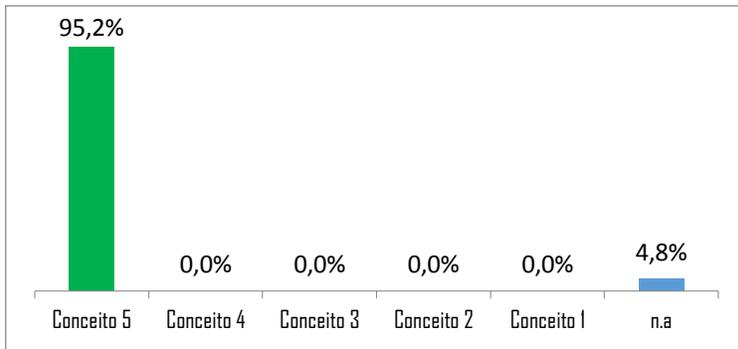
47. Você planeja e organiza suas atividades acadêmicas.



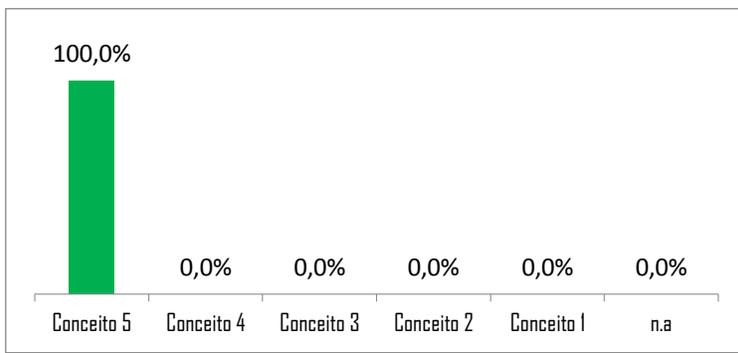
48. As formas e critérios de avaliação utilizados por você são satisfatórias.



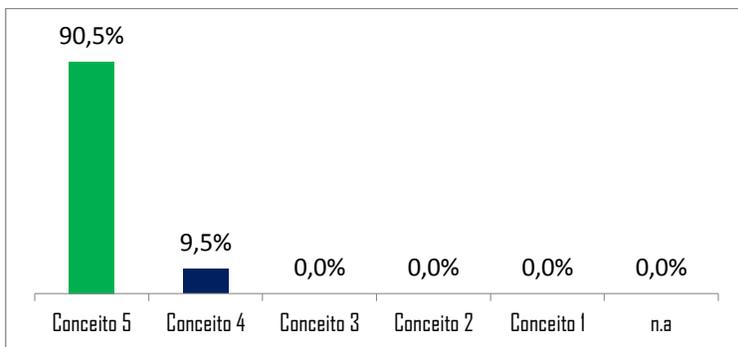
49. O relacionamento pessoal com o coordenador do curso é satisfatório.



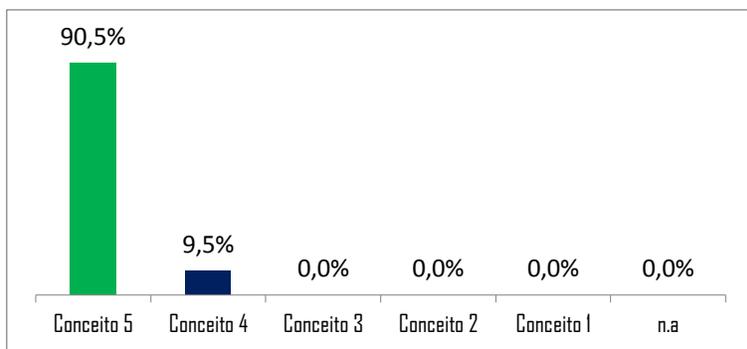
50. O relacionamento pessoal com o chefe de departamento é satisfatório.



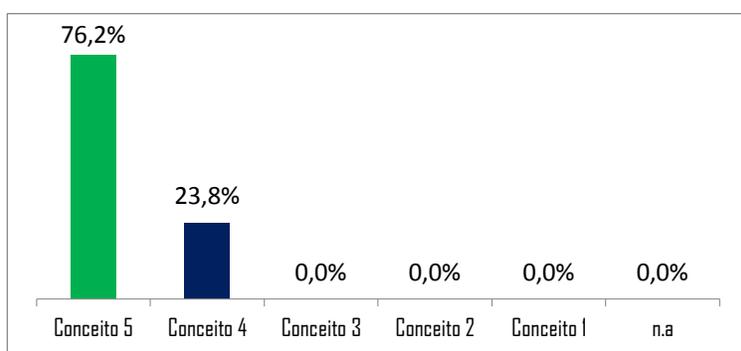
51. O relacionamento pessoal com os alunos é satisfatório.



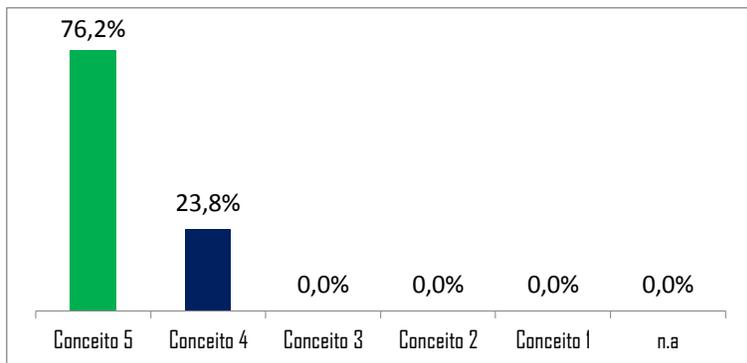
52. O relacionamento/integração pessoal com outros professores é satisfatório.



53. Você atualiza a bibliografia dos componentes que ministra.



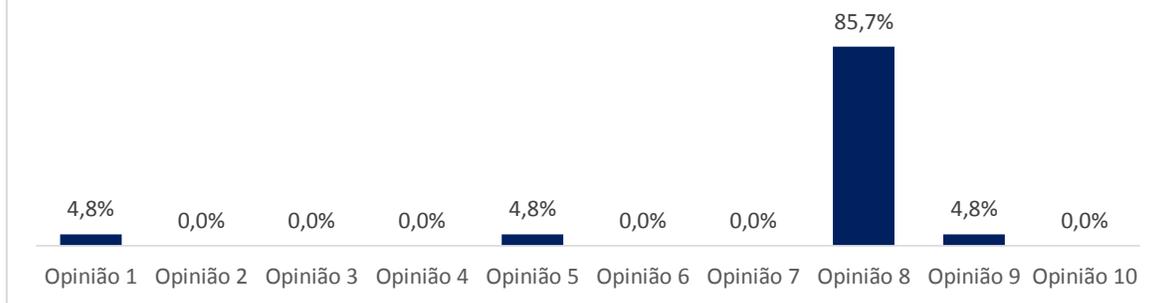
54. Você faz uso do SIGAA como instrumento de ensino-aprendizagem.



7 - Na sua opinião, qual o principal motivo de evasão/desistência do seu curso

Evasão significa a não finalização de uma unidade educacional (escola, curso, treinamento, qualificação, especialização ou qualquer outra modalidade educacional) que conduza o alunado a um conhecimento especializado.

Opiniões de docentes sobre motivos de evasão/desistências



LEGENDA

Opinião 1 = Falta de apoio na orientação

Opinião 2 = Descumprimento dos objetivos do curso

Opinião 3 = Falta de planejamento e organização do curso

Opinião 4 = Não atendimento as expectativas do curso

Opinião 5 = Infraestrutura precária

Opinião 6 = Relacionamento aluno – professor

Opinião 7 = Má gestão do curso

Opinião 8 = Motivos sócio-econômicos

Opinião 9 = Saúde mental

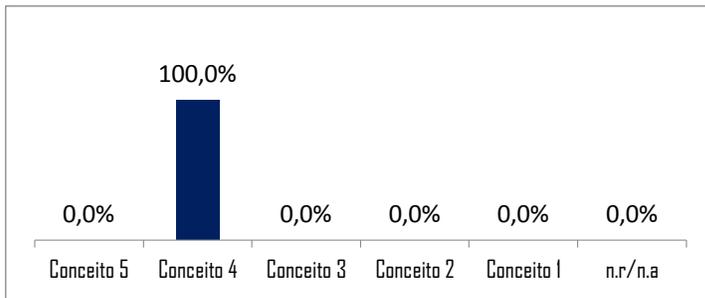
Opinião 10 = Mudança de curso

Estudo acerca dos resultados do questionário (Técnicos)

1) O desenvolvimento dos servidores técnicos-administrativos está sendo baseado na implantação da política de gestão por competência?

O desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos baseia-se na implantação da Política de Gestão por Competências, preconizada, inicialmente, por meio do Decreto Nº 5.707/2006, e regulamentada por meio da Resolução CONSUNI Nº 23/2012 que institucionaliza o Sistema de Gestão de Pessoas por Competência - SGPC. Tal política garante o desenvolvimento do conjunto de habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição.

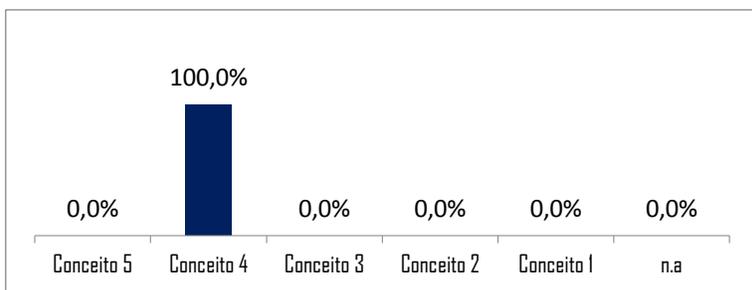
O Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-administrativos em Educação - PCCTAE foi instituído pela Lei Nº 11.091/2005 que estabelece os cargos dos servidores em cinco classes: A, B, C, D e E, conforme a escolaridade, a responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação, experiência, risco e esforço mentais e físicos. O referido plano de carreira institui instrumentos para o aperfeiçoamento e desenvolvimento institucional e profissional, tais como: Progressão por Capacitação Profissional, Progressão por Mérito Profissional e o Incentivo à qualificação.



2) O sistema de gestão de pessoas por competência (SGPC) está sendo fiscalizado com regularidade?

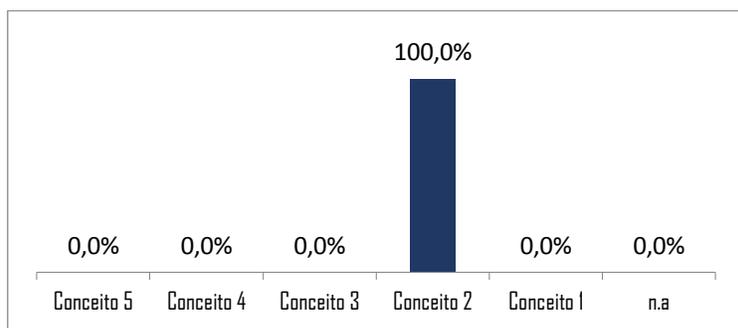
É feito o acompanhamento por parte da Instituição da política de qualificação profissional dos servidores para atender bem a comunidade acadêmica e a Sociedade. No que se refere a Política de Gestão de Desempenho por Competências, a PROGEP pretende executar anualmente o chamado ciclo P.A.V.A. que corresponde ao Planejamento, Avaliação, Verificação e Acompanhamento do desempenho dos servidores.

Tendo como objetivo a elaboração de uma regulamentação da integração da gestão de desempenho com a avaliação dos serviços prestados aos usuários da UFPB e definir a participação dos mediadores institucionais na composição do resultado da avaliação de desempenho individual. Pretende-se institucionalizar o Programa de Tutoria, que subsidiará a gestão da avaliação do estágio probatório, devendo integrar-se aos demais programas de avaliação de desempenho.



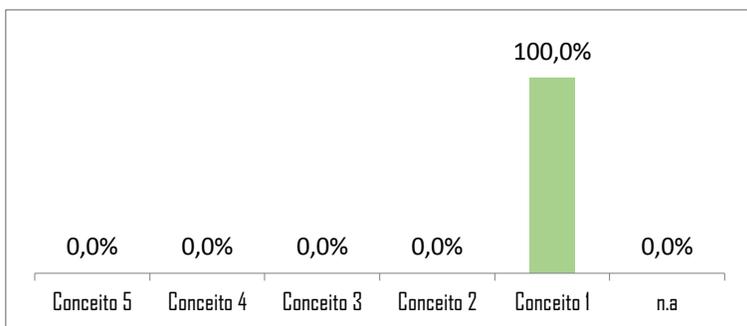
3) O setor competente tem fornecido as informações necessárias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo, no que tange às condições de trabalho, fornecimento de recursos e outros aspectos vinculados com a sua função?

Aqui o servidor dá a sua opinião se a sua Unidade de trabalho comunica aos gestores dos centros ou autoridades equivalentes sobre a satisfação do pessoal técnico-administrativo acerca dos instrumentos e/ou equipamentos necessários para desenvolver bem as suas atividades.



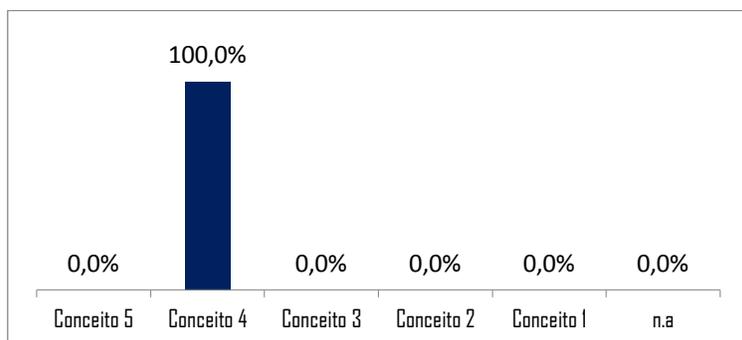
4) A relação entre a demanda do Centro/Departamento e o corpo técnico-administrativo existente é satisfatória?

Aqui o servidor dá sua opinião sobre número de servidores suficientes para exercer satisfatoriamente as suas atividades na Unidade de serviço. A expansão do corpo técnico-administrativo se dá através de vagas de reposição concedidas pelos Ministérios do Planejamento e da Educação, de acordo a alocação de vagas do MEC. A criação do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), através do Decreto Nº 7.232/2010, permite uma estabilização desse quadro.



5) Em sua opinião, as estruturas físicas e as informações prestadas pelo seu setor, com relação a acessibilidade, atendem de maneira satisfatória a demanda dos docentes/discentes, quanto da comunidade?

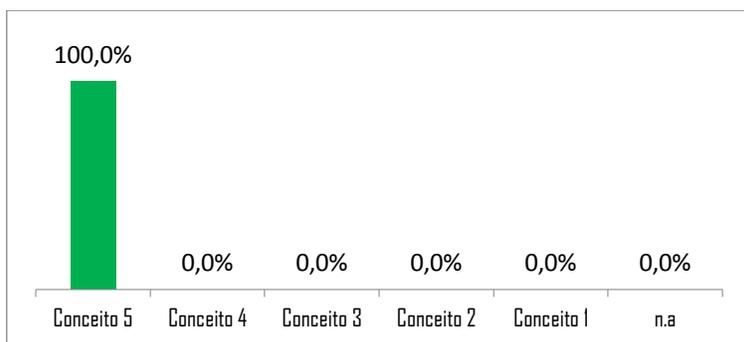
A UFPB desenvolve ações voltadas para infraestrutura de base acadêmica, de materiais e equipamentos, de instalações e de construção. É receptiva ao atendimento dos pleitos encaminhados por gestores de centros e departamentos. Aqui o servidor dá a sua opinião sobre, se seu Setor informa aos gestores dos Centros/ou autoridades equivalentes as condições de acesso, em termos de estrutura física, de professores e alunos aos locais de trabalho e estudo.



6) No âmbito da informatização da UFPB, você usa o SIG para marcação de férias, envio de memorando e outras demandas do setor?

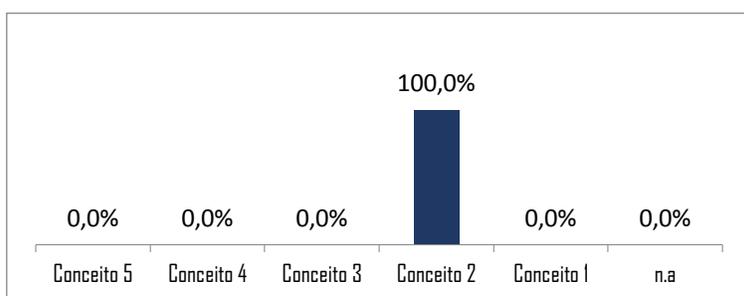
Aqui o servidor dá a sua opinião sobre a utilização de meios de informática para exercer bem as suas atividades. É um Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) que contém diversos módulos, desenvolvidos para suportar os processos de negócios administrativos e acadêmicos de uma instituição. Esse trabalho também relatará os métodos que foram confeccionados, com base em padrões de melhores práticas, para dar eficácia e eficiência ao programa de implantação.

Com os módulos já implantados, a UFPB já é capaz de dar mais agilidade a alguns processos necessários para suportar as atividades fins da instituição, e também utilizar uma ferramenta completa, capaz de ajudar na tomada de decisões por parte da alta administração e aos gestores e, assim, influenciar, de forma positiva, dentro do contexto de uma maior agilidade e transparência administrativa de processos acadêmicos e dos que os suportam, na vida de milhares de pessoas que, de algum modo, estão relacionados à instituição.



7) No tocante a observação das responsabilidades funcionais você está satisfeito com as demandas repassadas pelo seu (s) superior (es) imediato (s)?

Aqui o servidor dá a opinião sobre a sua satisfação com as atribuições dadas a ele pelos superiores imediatos, está de conformidade com aquilo que ele é preparado para exercer. Na valorização da sua missão pública cada Unidade de serviço precisa contar com a colaboração de cada servidor. Por outro lado, cada servidor tem direitos e deveres que são exercidos dentro dos parâmetros legais, A Instituição conta com o cumprimento de deveres de cada servidor para exercer bem as suas funções ou atributos para com a Sociedade.



8) Os cursos de aperfeiçoamentos oferecidos pela Instituição atendem às necessidades de capacitação do servidor, contemplando o plano de carreiras dos servidores técnicos-administrativos?

Aqui o servidor dá sua opinião sobre se a oferta dos cursos de preparação ou capacitação oferecidos pela Instituição atende em termos quantitativos e qualitativos aquilo que a UFPB precisa para atender bem a comunidade acadêmica e Sociedade.

É feita a implementação de planos de capacitação e qualificação, realizando periodicamente o Levantamento de Necessidades de Capacitação LNC com base na “Capacitação por Competência” e nas diretrizes institucionais; aumento progressivo dos eventos de capacitação para o Ambiente Virtual de Aprendizagem; reforço de linhas de desenvolvimento das ações de capacitação e qualificação com o alinhamento das competências institucionais por meio das competências individuais, o desenvolvimento integral do servidor (profissional e cidadão), a revitalização da cultura organizacional, o estímulo à atividade científica, a gestão estratégica da informação e da comunicação interna e institucional, a formação e modernização da gestão acadêmico-administrativa da UFPB. Serão dadas, também, as condições para um aumento progressivo da oferta de vagas para servidores nos mestrados e doutorados da UFPB em parceria com a PRPG.

